

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	83
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	531.294.792
Preferenciais	0
Total	531.294.792
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.896.318
Preferenciais	0
Total	1.896.318

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2013	Ordinária		0,01571
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2013	Dividendo	03/05/2013	Ordinária		0,07748
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2013	Dividendo	04/06/2013	Ordinária		0,09495
Reunião do Conselho de Administração	25/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	10/07/2013	Ordinária		0,01556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.016.311	1.019.571
1.01	Ativo Circulante	300.686	308.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.456	3.491
1.01.02	Aplicações Financeiras	195.767	199.661
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	195.767	199.661
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	195.767	199.661
1.01.03	Contas a Receber	97.904	102.541
1.01.03.01	Clientes	91.409	95.454
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	122.366	121.298
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-30.957	-25.844
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.495	7.087
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.424	1.399
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	305	1.472
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	4.766	4.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.241	2.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.241	2.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	318	502
1.02	Ativo Não Circulante	715.625	711.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.540	158.781
1.02.01.06	Tributos Diferidos	116.863	122.310
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.863	122.310
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.677	36.471
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	35.770	34.564
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	1.823	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	84	84
1.02.02	Investimentos	32.110	26.601
1.02.02.01	Participações Societárias	32.110	26.601
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.335	26.169
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	775	432
1.02.03	Imobilizado	6.748	7.174
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.748	7.174
1.02.03.01.01	Bens Móveis	14.701	14.749
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	5.883	5.756
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-13.836	-13.331
1.02.04	Intangível	522.227	518.761
1.02.04.01	Intangíveis	522.227	518.761
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	20.847	17.597
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.504	8.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.016.311	1.019.571
2.01	Passivo Circulante	209.586	205.965
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.433	13.209
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.977	6.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.456	6.506
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	6.456	6.506
2.01.02	Fornecedores	9.094	9.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.094	9.019
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.915	4.391
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	5.179	4.628
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.316	7.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.241	6.068
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.252	2.196
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.989	3.872
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.075	1.136
2.01.05	Outras Obrigações	33.558	21.673
2.01.05.02	Outros	33.558	21.673
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.087	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.099	3.022
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	22.361	18.640
2.01.06	Provisões	145.185	154.860
2.01.06.02	Outras Provisões	145.185	154.860
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	13.003	16.928
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	57.660	59.773
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	74.522	78.159
2.02	Passivo Não Circulante	131.465	113.593
2.02.02	Outras Obrigações	1.760	1.811
2.02.02.02	Outros	1.760	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	1.760	1.811
2.02.03	Tributos Diferidos	3.099	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.099	2.809
2.02.04	Provisões	126.606	108.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	126.606	108.973
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.400	1.284
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	122.758	104.227
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.448	3.462
2.03	Patrimônio Líquido	675.260	700.013
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	21.955	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.523	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-6.621	-9.042
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-34.339	-34.339

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	115.634	173.922
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.272	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.114	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.655	507.068	230.241	453.179
3.01.01	Contraprestações Líquidas	266.209	524.654	237.597	469.089
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	3	80	131	229
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-8.557	-17.666	-7.487	-16.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.203	-231.940	-109.832	-206.735
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-111.785	-207.675	-108.333	-189.792
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-7.987	-14.855	-7.013	-13.406
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.937	-3.870	-1.310	-2.485
3.02.04	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-4.232	-7.653	8.279	317
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-4.262	2.113	-1.455	-1.369
3.03	Resultado Bruto	127.452	275.128	120.409	246.444
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.273	-138.913	-66.285	-131.102
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.098	-46.420	-21.480	-42.747
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-23.098	-46.420	-21.480	-42.747
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.588	-77.088	-37.310	-73.903
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.405	-19.414	-8.880	-17.747
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-1.211	-2.421	-733	-1.679
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-9.359	-16.274	-5.876	-12.767
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.835	-719	-2.271	-3.301
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.818	4.009	1.385	3.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.179	136.215	54.124	115.342
3.06	Resultado Financeiro	2.520	4.810	2.710	7.600
3.06.01	Receitas Financeiras	13.302	26.276	19.656	26.731
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.064	9.722	4.895	11.970
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre capital Próprio	8.238	16.554	14.761	14.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.782	-21.466	-16.946	-19.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.699	141.025	56.834	122.942

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.347	-43.089	-14.883	-38.605
3.08.01	Corrente	-14.657	-37.352	-5.955	-27.678
3.08.02	Diferido	-1.690	-5.737	-8.928	-10.927
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.352	97.936	41.951	84.337
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.352	97.936	41.951	84.337
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07433	0,18465	0,07914	0,15921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07362	0,18288	0,07856	0,15805

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	39.352	97.936	41.951	84.337
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.352	97.936	41.951	84.337

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.045	142.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.520	93.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	97.936	84.337
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.375	2.503
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	2.472	1.332
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-971	554
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	296	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.009	-3.295
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	5.113	5.319
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	2.421	1.679
6.01.01.10	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-2.113	1.369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.525	49.131
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	3.894	18.860
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-1.068	-5.646
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-385	-414
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	5.094	10.777
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-3.925	10.167
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-3.637	-3.586
6.01.02.08	Salários, férias e honorários	-50	469
6.01.02.09	Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	-695	1.576
6.01.02.10	Fornecedores e diversos	4.873	4.167
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	15.368	12.761
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.056	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.711	-5.474
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-715	-685
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-4.780	-4.950
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-216	801
6.02.06	Aquisição de investimentos	0	-640
6.02.07	Dividendos pagos por Controladas (Minoritários)	3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.369	-140.024
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-99.597	-131.343
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.03.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-4.500	0
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	0	321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35	-2.569
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.491	7.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.456	4.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-14.851	-41.016	-66.822	0	-122.689
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.421	0	0	0	2.421
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.268	0	-50.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.554	0	-16.554
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-41.016	0	0	-41.016
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.936	0	97.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.936	0	97.936
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	4.683	132.906	31.114	0	675.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.002	-84.594	-42.386	0	-133.982
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.679	0	0	0	1.679
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	321	0	0	0	321
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.625	0	-27.625
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.761	0	-14.761
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-12.594	0	0	-12.594
5.04.13	Dividendo Adicional Proposto (Complemento)	0	0	-72.000	0	0	-72.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.337	0	84.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.337	0	84.337
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	17.587	146.866	41.951	0	712.961

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	508.460	456.551
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	524.654	469.089
7.01.02	Outras Receitas	80	229
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	80	229
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-16.274	-12.767
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-307.191	-277.819
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-207.675	-189.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.030	-5.994
7.02.04	Outros	-92.486	-82.033
7.02.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-3.377	5.579
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-46.420	-42.747
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-44.802	-43.496
7.02.04.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	2.113	-1.369
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.269	178.732
7.04	Retenções	-2.375	-2.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.375	-2.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	198.894	176.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.731	15.265
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.009	3.295
7.06.02	Receitas Financeiras	9.722	11.970
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	212.625	191.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	212.625	191.494
7.08.01	Pessoal	23.765	25.094
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.411	19.318
7.08.01.02	Benefícios	5.069	4.482
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.285	1.294
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.749	74.269
7.08.02.01	Federais	75.767	68.569
7.08.02.02	Estaduais	18	28
7.08.02.03	Municipais	5.964	5.672
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.754	6.115
7.08.03.02	Aluguéis	1.842	1.745
7.08.03.03	Outras	4.912	4.370
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	4.912	4.370
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.936	84.337
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.554	14.761
7.08.04.02	Dividendos	50.268	27.625
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.114	41.951
7.08.05	Outros	2.421	1.679
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	2.421	1.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.035.148	1.035.921
1.01	Ativo Circulante	332.377	340.289
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.938	4.418
1.01.02	Aplicações Financeiras	207.583	213.512
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	207.583	213.512
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	207.583	213.512
1.01.03	Contas a Receber	105.646	109.804
1.01.03.01	Clientes	95.951	100.305
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	127.645	126.828
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-31.694	-26.523
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.695	9.499
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.586	1.538
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	916	2.453
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	7.193	5.508
1.01.04	Estoques	716	987
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.154	11.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.154	11.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	340	509
1.02	Ativo Não Circulante	702.771	695.632
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.138	162.397
1.02.01.06	Tributos Diferidos	117.816	123.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.816	123.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.322	38.970
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	38.089	37.060
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	3.146	1.823
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	87	87
1.02.02	Investimentos	2.941	1.030
1.02.02.01	Participações Societárias	2.941	1.030
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.941	1.030
1.02.03	Imobilizado	9.944	9.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.944	9.589
1.02.03.01.01	Bens Móveis	19.437	19.270
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	8.695	7.832
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-18.188	-17.513
1.02.04	Intangível	530.748	522.616
1.02.04.01	Intangíveis	530.748	522.616
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	500.250	495.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	21.994	18.739
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.504	8.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.035.148	1.035.921
2.01	Passivo Circulante	223.507	219.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.114	17.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.407	8.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.707	9.588
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	9.707	9.588
2.01.02	Fornecedores	8.707	8.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.707	8.916
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.945	4.418
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	4.762	4.498
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.506	8.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.986	7.366
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.658	2.548
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.328	4.818
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81	47
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.439	1.464
2.01.05	Outras Obrigações	35.463	23.185
2.01.05.02	Outros	35.463	23.185
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.087	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.113	3.043
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	24.252	20.131
2.01.06	Provisões	150.717	160.685
2.01.06.02	Outras Provisões	150.717	160.685
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	13.861	17.888
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados (PEONA)	59.269	61.276
2.01.06.02.06	Provisão de Prêmios ou contraprestações não Ganhos (PPCNG)	77.587	81.521
2.02	Passivo Não Circulante	134.502	115.369
2.02.02	Outras Obrigações	3.083	1.811
2.02.02.02	Outros	3.083	1.811
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	3.083	1.811
2.02.03	Tributos Diferidos	3.100	2.809
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.100	2.809
2.02.04	Provisões	128.319	110.749
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.319	110.749
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.585	2.523
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.183	104.678
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.551	3.548
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	677.139	701.301
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	21.955	19.534
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.523	14.523
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-6.621	-9.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-34.339	-34.339
2.03.04	Reservas de Lucros	115.634	173.922
2.03.04.01	Reserva Legal	36.447	36.447
2.03.04.02	Reserva Estatutária	96.330	96.330
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.016
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.272	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.114	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.879	1.288

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.959	518.014	235.552	464.121
3.01.01	Contraprestações Líquidas	272.420	537.232	243.677	481.077
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	1.270	2.662	1.417	2.991
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-8.842	-18.247	-7.782	-16.708
3.01.05	Impostos sobre Vendas de Bens e Serviços	-1.889	-3.633	-1.760	-3.239
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-133.904	-238.892	-113.759	-214.151
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-113.868	-211.748	-110.977	-194.530
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-8.054	-14.997	-7.096	-13.557
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.139	-2.113	-698	-1.380
3.02.04	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-6.475	-12.041	6.467	-3.315
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-4.368	2.007	-1.455	-1.369
3.03	Resultado Bruto	129.055	279.122	121.793	249.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.957	-141.293	-66.616	-132.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.309	-46.837	-21.751	-43.205
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-23.309	-46.837	-21.751	-43.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.971	-74.606	-35.216	-70.944
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.662	-20.195	-9.333	-18.179
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-1.211	-2.421	-733	-1.679
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-9.559	-16.694	-5.915	-12.504
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.892	-1.080	-2.685	-3.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15	345	-316	-400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.098	137.829	55.177	117.242
3.06	Resultado Financeiro	2.692	5.269	2.729	7.929
3.06.01	Receitas Financeiras	13.671	26.915	20.028	27.587
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.433	10.361	5.267	12.826
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.238	16.554	14.761	14.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.979	-21.646	-17.299	-19.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.790	143.098	57.906	125.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.337	-45.046	-15.893	-40.730
3.08.01	Corrente	-15.410	-39.144	-6.777	-29.471
3.08.02	Diferido	-1.927	-5.902	-9.116	-11.259
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.453	98.052	42.013	84.441
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	39.453	98.052	42.013	84.441
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.352	97.936	41.951	84.337
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101	116	62	104
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07433	0,18465	0,07914	0,15921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07362	0,18288	0,07856	0,15805

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	39.453	98.052	42.013	84.441
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	39.453	98.052	42.013	84.441
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.352	97.936	41.951	84.337
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	101	116	62	104

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.194	144.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.532	97.281
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	98.052	84.441
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.555	2.673
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	2.352	1.239
6.01.01.05	Provisões para Contingências	-963	460
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	296	5
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-345	400
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	5.171	5.015
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	2.421	1.679
6.01.01.10	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-2.007	1.369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.662	47.025
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	5.929	18.151
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-817	-5.317
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-3.262	-2.462
6.01.02.04	Estoques	271	215
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	5.436	10.937
6.01.02.06	Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL)	-4.027	11.257
6.01.02.07	Provisão de Prêmios ou Contraprestações não Ganhos (PPCNG)	-3.934	-3.554
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	119	655
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	-101	1.809
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	5.367	-81
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	16.571	12.546
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.110	2.869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.758	-6.846
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.666	-1.708
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-4.795	-4.957
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-216	801
6.02.06	Aquisição de investimentos	-6.081	-640
6.02.07	Dividendos Pagos por Controladas (Minoritários)	0	-342
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.916	-140.024
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-99.644	-131.343
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.272	-9.002
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	0	321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	520	-2.564
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.418	8.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.938	5.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	19.534	173.922	0	0	700.013	1.288	701.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-14.851	-41.016	-66.822	0	-122.689	475	-122.214
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.421	0	0	0	2.421	0	2.421
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.272	0	0	0	-17.272	0	-17.272
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.268	0	-50.268	0	-50.268
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.554	0	-16.554	0	-16.554
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-41.016	0	0	-41.016	0	-41.016
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	475	475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.936	0	97.936	116	98.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.936	0	97.936	116	98.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	4.683	132.906	31.114	0	675.260	1.879	677.139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.002	-84.594	-42.386	0	-133.982	-342	-134.324
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.679	0	0	0	1.679	0	1.679
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002	0	-9.002
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	321	0	0	0	321	0	321
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.625	0	-27.625	0	-27.625
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.761	0	-14.761	0	-14.761
5.04.12	Dividendo Adicional Proposto, Excedente Juros sobre Capital Próprio Deliberado	0	0	-12.594	0	0	-12.594	0	-12.594
5.04.13	Dividendo Adicional Proposto (Complemento)	0	0	-72.000	0	0	-72.000	0	-72.000
5.04.20	Outros	0	0	0	0	0	0	-342	-342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.337	0	84.337	104	84.441
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.337	0	84.337	104	84.441
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	17.587	146.866	41.951	0	712.961	1.196	714.157

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	523.200	471.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	537.232	481.077
7.01.02	Outras Receitas	2.662	2.991
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	2.662	2.991
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-16.694	-12.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-295.631	-267.727
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-211.748	-194.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.288	-4.916
7.02.04	Outros	-78.595	-68.281
7.02.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-3.869	5.203
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-46.837	-43.205
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-29.896	-28.910
7.02.04.04	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	2.007	-1.369
7.03	Valor Adicionado Bruto	227.569	203.837
7.04	Retenções	-2.555	-2.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.555	-2.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.014	201.164
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.706	12.426
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	345	-400
7.06.02	Receitas Financeiras	10.361	12.826
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	235.720	213.590
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	235.720	213.590
7.08.01	Pessoal	36.284	36.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.529	28.085
7.08.01.02	Benefícios	7.671	6.923
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.084	1.941
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.376	82.510
7.08.02.01	Federais	82.456	75.040
7.08.02.02	Estaduais	719	462
7.08.02.03	Municipais	7.201	7.008
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.587	8.011
7.08.03.02	Aluguéis	3.495	3.114
7.08.03.03	Outras	5.092	4.897
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.092	4.897
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.052	84.441
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.554	14.761
7.08.04.02	Dividendos	50.268	27.625
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.114	41.951
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	116	104
7.08.05	Outros	2.421	1.679
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	2.421	1.679

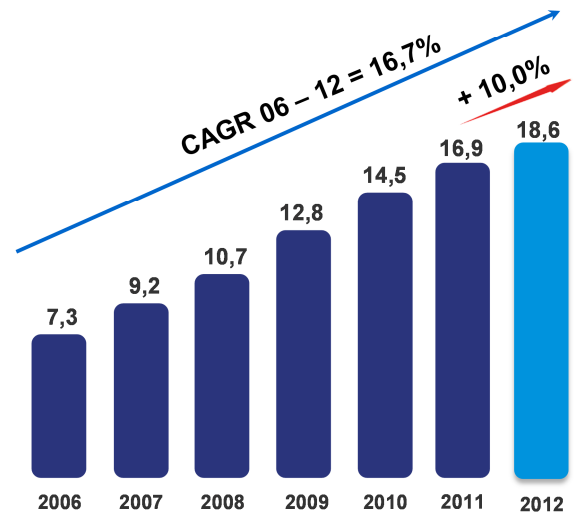
Comentário do Desempenho

Mercado de planos médicos, odontológicos e desempenho comercial OdontoPrev

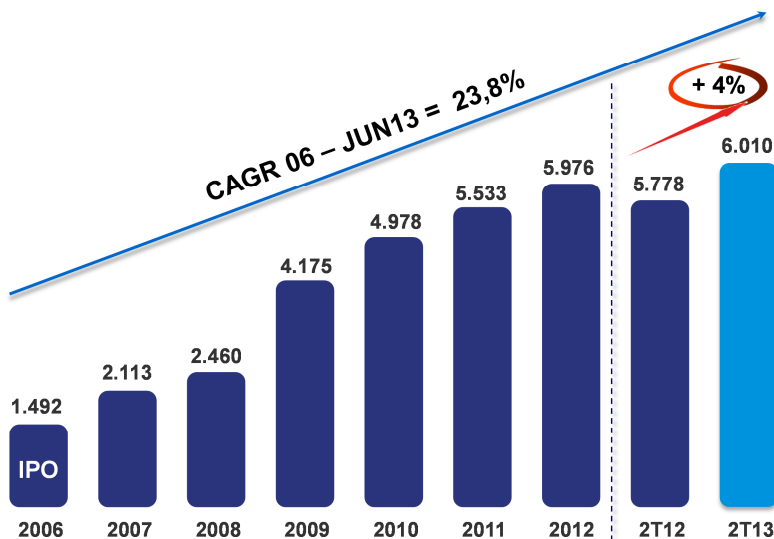
De acordo com dados da ANS, o setor de planos médicos atingiu em 2012 um total de 47,9 milhões de beneficiários, com 2,1% de crescimento em relação a 2011. No período de 2006 a 2012, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos médicos foi de 4,3%.

Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 10,0% em 2012, atingindo 18,6 milhões de beneficiários. No período de 2006 a 2012, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos odontológicos foi de 16,7%.

PLANOS ODONTOLÓGICOS (milhões de Beneficiários)

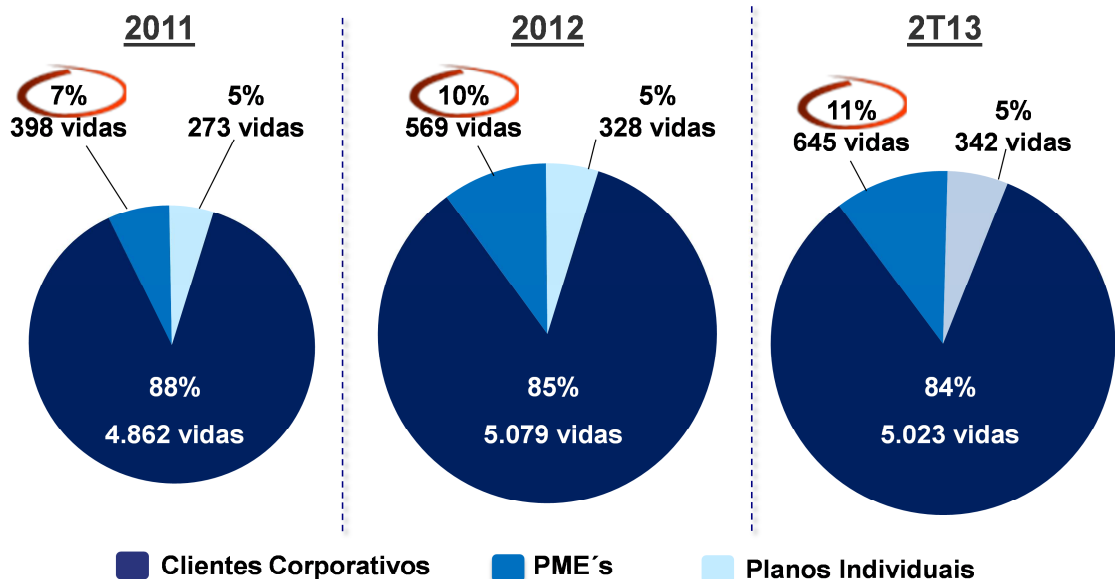


OdontoPrev (mil Beneficiários)



No 2T13 a OdontoPrev atingiu um total de 6.009.670 beneficiários, 4,0% acima do 2T12. No período de 2006 a junho de 2013 a OdontoPrev apresentou uma taxa de crescimento média anual (CAGR) de 23,8%. Nos últimos 18 meses, a carteira de clientes PME's e planos individuais da OdontoPrev cresceu 47%.

Composição da carteira de clientes OdontoPrev (mil Beneficiários)



Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 2T12 e 2T13 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008); Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Bradesco Dental (incorporada em 2010); Easy Software; Adcon; Dental Partner; Clidec; Clidec Participações; OdontoPrev Serviços e Papaiz.

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	2T13	2T12	6M13	6M12
(+) Contraprestações líquidas	272.420	243.677	537.232	481.077
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.270	1.417	2.662	2.991
Receita operacional bruta (ROB)	273.690	245.094	539.894	484.068
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	8.842	7.782	18.247	16.708
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.889	1.760	3.633	3.239
Receita operacional líquida (ROL)	262.959	235.552	518.014	464.121
(-) Custo de serviços	133.904	113.759	238.892	214.151
Eventos indenizáveis líquidos	113.868	110.977	211.748	194.530
Encargos sociais sobre serviços	8.054	7.096	14.997	13.557
Materiais odontológicos	1.139	698	2.113	1.380
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	4.368	1.455	(2.007)	1.369
Outras despesas operacionais	6.475	(6.467)	12.041	3.315
Lucro bruto	129.055	121.793	279.122	249.970
(-) Despesas de comercialização (DC)	23.309	21.751	46.837	43.205
(-) Despesas administrativas (DA)	38.971	35.216	74.606	70.944
DA (base EBITDA ajustado)	36.634	34.005	70.701	68.177
Pessoal	19.505	18.754	38.281	36.628
Localização e funcionamento	7.062	7.041	14.119	13.310
Serviços de terceiros	3.762	3.575	7.097	6.624
Publicidade e propaganda	3.542	1.764	5.723	4.985
Taxas e tributos	950	953	1.925	1.884
Viagens, impressos e assinaturas	1.356	1.668	2.803	2.991
Outras	457	250	753	1.755
DA (não base EBITDA ajustado)	2.337	1.211	3.905	2.767
Depreciação e amortização	1.288	1.117	2.555	2.673
Serviços de terceiros - Aquisições	1.019	94	1.320	94
Joint venture México	30	-	30	-
(-) Outras despesas	9.559	5.915	16.694	12.504
Provisão para perdas sobre créditos	9.559	5.915	16.694	12.504
(+) Resultado financeiro líquido	2.692	2.729	5.269	7.929
(+) Receitas financeiras	5.433	5.267	10.361	12.826
(-) Despesas financeiras	10.979	17.299	21.646	19.658
(+) Juros sobre o capital próprio	8.238	14.761	16.554	14.761
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(15)	(316)	345	(400)
(-) Outorga de opção de ações	1.211	733	2.421	1.679
(-) Participações no resultado	1.892	2.685	1.080	3.996
Resultado antes dos impostos	56.790	57.906	143.098	125.171
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	15.410	6.777	39.144	29.471
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.927	9.116	5.902	11.259
Lucro líquido antes da participação minoritária	39.453	42.013	98.052	84.441
(+) Participação minoritária em controlada	(101)	(62)	(116)	(104)
Lucro líquido	39.352	41.951	97.936	84.337

Comentário do Desempenho

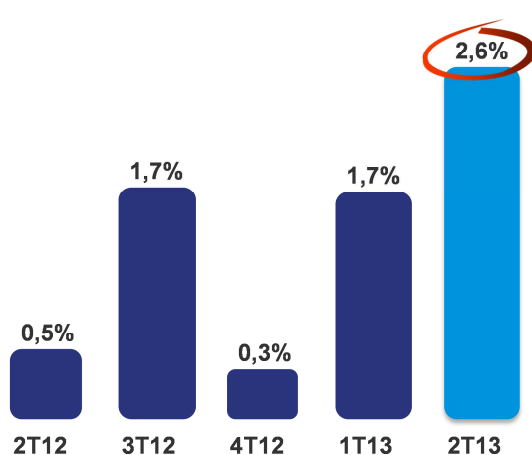
Receita operacional

Receita operacional líquida (ROL)										
	2T13		2T12		Δ%	6M13		6M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	272.420	103,6	243.677	103,4	11,8	537.232	103,7	481.077	103,7	11,7
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.270	0,5	1.417	0,6	(10,4)	2.662	0,5	2.991	0,6	(11,0)
Receita operacional bruta (ROB)	273.690	104,1	245.094	104,1	11,7	539.894	104,2	484.068	104,3	11,5
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	8.842	3,4	7.782	3,3	13,6	18.247	3,5	16.708	3,6	9,2
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.889	0,7	1.760	0,7	7,3	3.633	0,7	3.239	0,7	12,2
Receita operacional líquida (ROL)	262.959	100,0	235.552	100,0	11,6	518.014	100,0	464.121	100,0	11,6

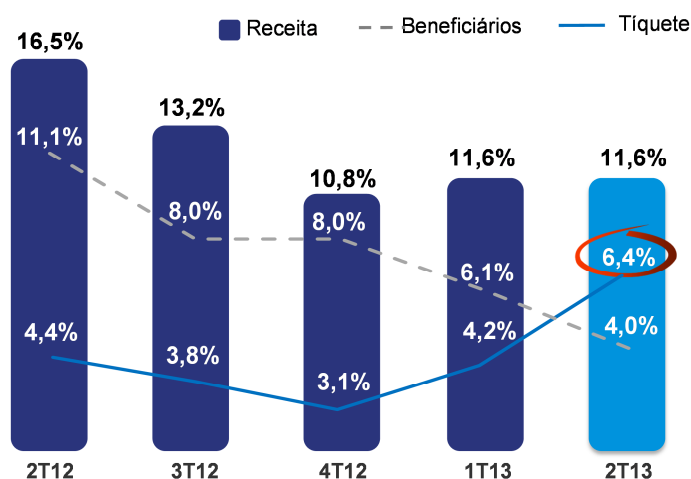
O tíquete médio passou de R\$14,73 no 1T13 para R\$15,11 no 2T13, uma **variação de 2,6%**. Na comparação anual, o tíquete **subiu 6,4%**, refletindo o reajuste de contratos corporativos, depuração de carteira de maior sinistralidade e, em menor escala, o *mix* de vendas do período. O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no 2T13 foi de 11,6%.

Cálculo do Tíquete Médio	2T13	1T13	2T12	T/T %	A/A %	6M13	6M12	Δ%
Contraprestações líquidas R\$ mil (A)	272.420	264.812	243.677	2,9	11,8	537.232	481.077	11,7
Número médio de beneficiários (B)	6.009	5.992	5.722	0,3	5,0	5.993	5.656	6,0
Tíquete médio R\$/vida/mês (A/B)	15,11	14,73	14,20	2,6	6,4	14,94	14,18	5,4

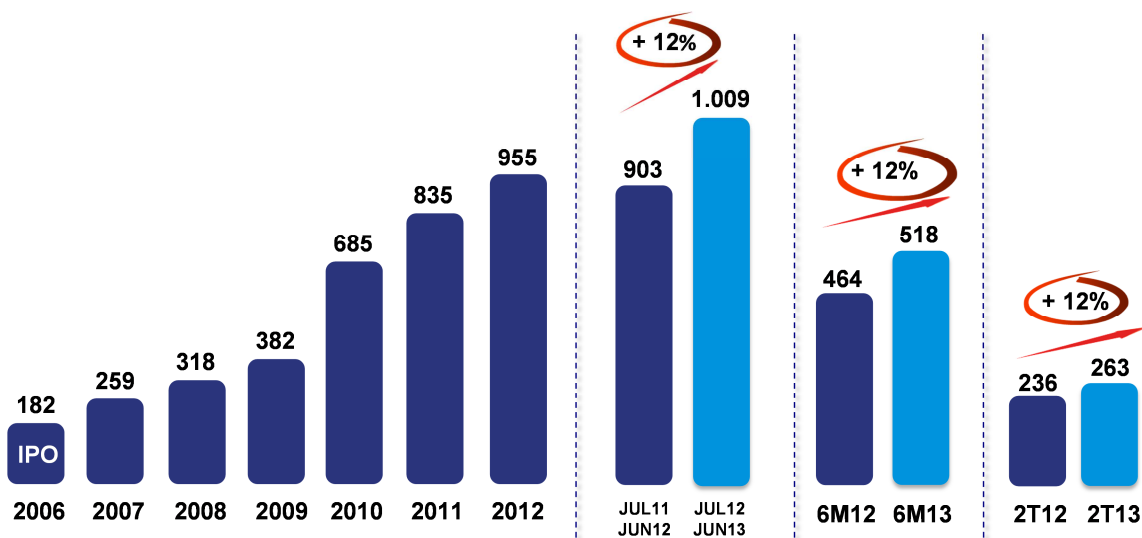
Variação trimestral do tíquete médio



Variações anuais da Receita, Beneficiários e Tíquete Médio (%)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

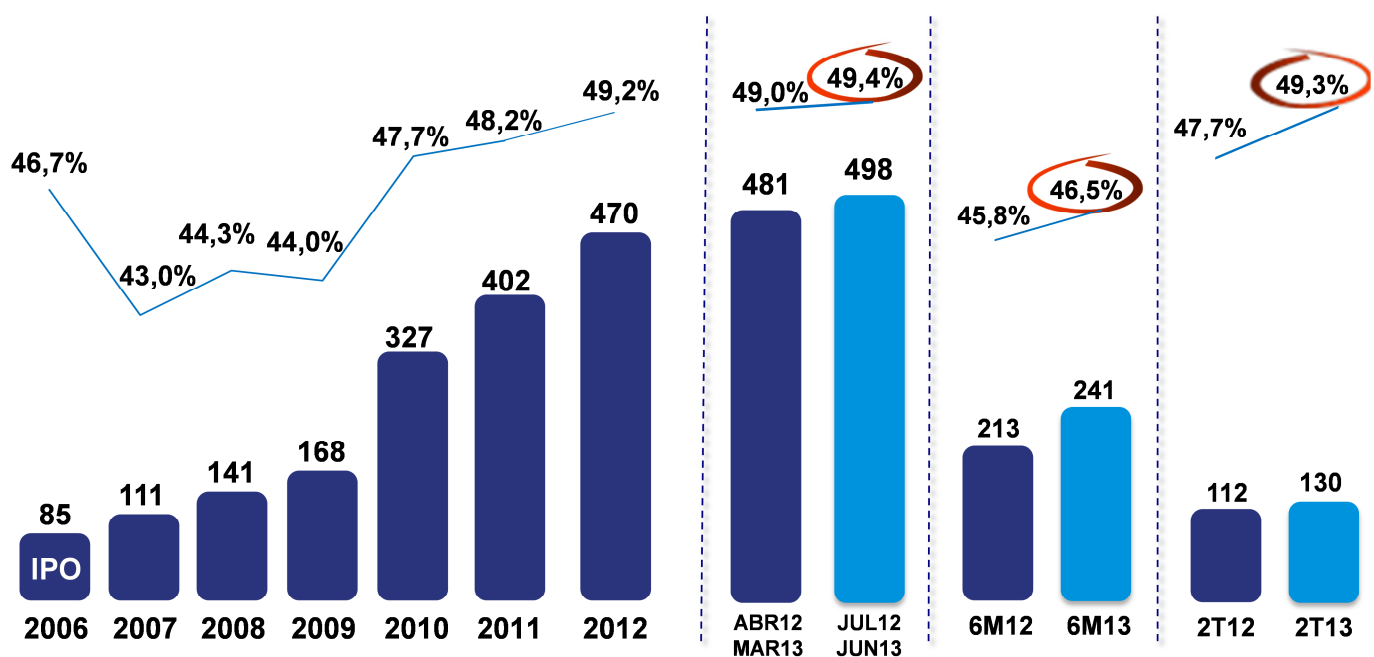
Custo de serviços (ex PEONA) e índice de sinistralidade (% da ROL)										
	2T13		2T12		Δ% ROL	6M13		6M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	129.536	49,3	112.304	47,7	(1,6)	240.899	46,5	212.782	45,8	(0,7)
Eventos indenizáveis líquidos	113.868	43,3	110.977	47,1	3,8	211.748	40,9	194.530	41,9	1,0
Encargos sociais sobre serviços	8.054	3,1	7.096	3,0	(0,1)	14.997	2,9	13.557	2,9	-
Materiais odontológicos	1.139	0,4	698	0,3	(0,1)	2.113	0,4	1.380	0,3	(0,1)
Outras despesas operacionais	6.475	2,5	(6.467)	(2,7)	(5,2)	12.041	2,3	3.315	0,7	(1,6)

Realizamos provisão adicional de R\$4.368 no 2T13, de acordo com a metodologia de **PEONA** (Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados) aprovada pela ANS para a Companhia no 1T13.

A Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS), à alíquota de 20%, sobre as remunerações pagas aos dentistas individuais credenciados. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida em agosto de 2010, não tem havido desembolso de caixa, via depósito judicial. **Em 30/06/2013, o saldo líquido das provisões relativas ao INSS totalizava R\$88,2 milhões.**

- **Eventos indenizáveis líquidos:** No 2T13 representaram 43,3% da ROL, e 40,9% da ROL no 6M13.
- **Encargos sociais sobre serviços:** 3,1% da ROL no 2T13, pequena variação em relação ao 2T12.
- **Materiais odontológicos:** No 2T13 corresponderam a R\$1.139, 0,4% da ROL, semelhante ao 2T12.
- **Outras despesas operacionais:** 2,5% da ROL no 2T13. No 2T12, realizamos reversão de provisionamentos feitos no 4T11 e 1T12.

Custo de serviços (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Comentário do Desempenho

Despesas de comercialização (DC)

(R\$ mil)	2T13	% ROL	2T12	% ROL	Δ% ROL	6M13	% ROL	6M12	% ROL	Δ% ROL
Despesas de comercialização	23.309	8,9	21.751	9,2	0,3	46.837	9,0	43.205	9,3	0,3

As despesas de comercialização passaram de 9,2% da ROL no 2T12 para 8,9% da ROL no 2T13, em função do menor ritmo comercial e *mix* de vendas do período. No 6M13, representaram 9,0% da ROL, abaixo dos 9,3% observados no 6M12.

Despesas administrativas (DA)

	2T13		2T12		Δ% ROL	6M13		6M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Pessoal	19.505	7,4	18.754	8,0	0,6	38.281	7,4	36.628	7,9	0,5
Localização e funcionamento	7.062	2,7	7.041	3,0	0,3	14.119	2,7	13.310	2,9	0,2
Serviços de terceiros	3.762	1,4	3.575	1,5	0,1	7.097	1,4	6.624	1,4	-
Publicidade e propaganda	3.542	1,3	1.764	0,7	(0,6)	5.723	1,1	4.985	1,1	-
Taxas e tributos	950	0,4	953	0,4	-	1.925	0,4	1.884	0,4	-
Viagens, impressos e assinaturas	1.356	0,5	1.668	0,7	0,2	2.803	0,5	2.991	0,6	0,1
Outras	457	0,2	250	0,1	(0,1)	753	0,1	1.755	0,4	0,3
DA (base EBITDA ajustado)	36.634	13,9	34.005	14,4	0,5	70.701	13,6	68.177	14,7	1,1
Depreciação e amortização	1.288	0,5	1.117	0,5	-	2.555	0,5	2.673	0,6	0,1
Serviços de terceiros - Aquisições	1.019	0,4	94	-	(0,4)	1.320	0,3	94	-	(0,3)
Joint venture México	30	-	-	-	-	30	-	-	-	-
DA (não base EBITDA ajustado)	2.337	0,9	1.211	0,5	(0,4)	3.905	0,8	2.767	0,6	(0,2)
Despesas administrativas (DA)	38.971	14,8	35.216	15,0	0,2	74.606	14,4	70.944	15,3	0,9

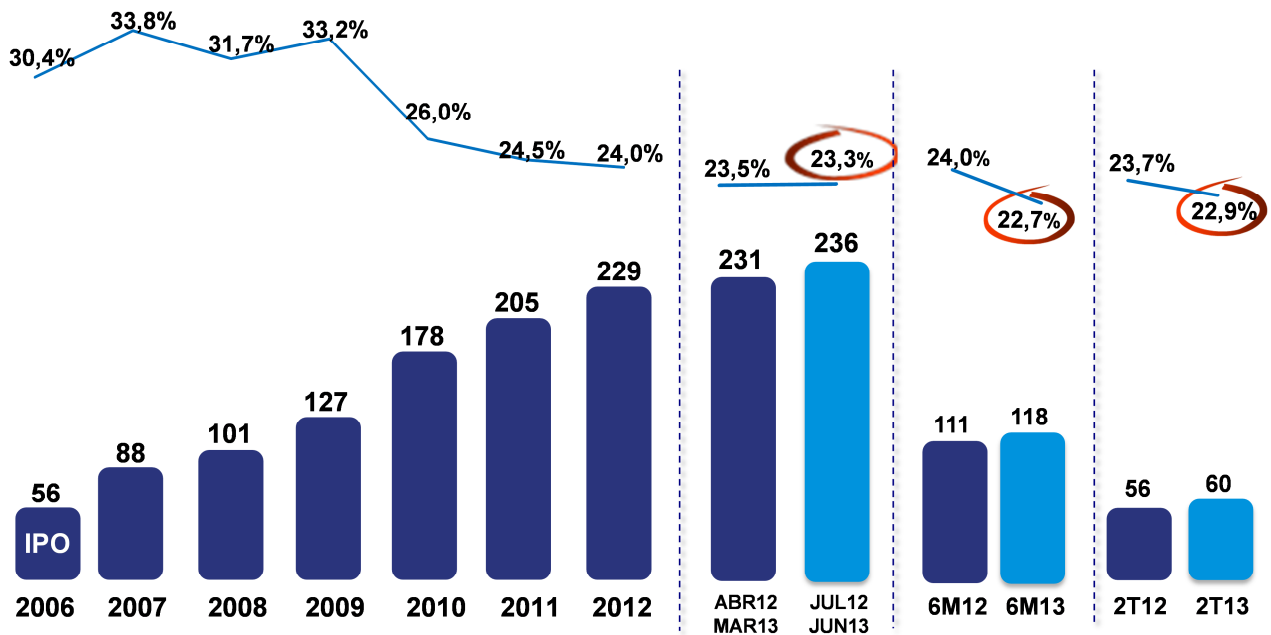
DA (base EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base EBITDA ajustado) foram de R\$36.634 no 2T13 (13,9% da ROL) comparadas a R\$34.005 no 2T12 (14,4% da ROL), **ganho de eficiência** de 0,5 *p.p.*. No semestre foram de R\$70.701 (13,6% da ROL), comparadas a R\$68.177 (14,7% da ROL) no 6M12, **racionalização** de 1,1 *p.p.*.

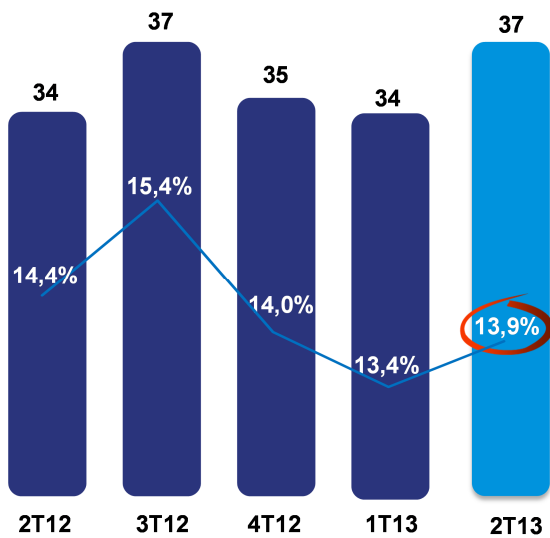
- **Pessoal:** no 2T13 de 7,4% da ROL, melhor 0,6 *p.p.* em relação ao 2T12, no semestre mais eficiente em 0,5 *p.p.*.
- **Localização e funcionamento:** 2,7% da ROL no 2T13 e 6M13, melhor 0,3 *p.p.* no trimestre e 0,2 *p.p.* no semestre.
- **Serviços de terceiros:** no 2T13 representaram 1,4% da ROL, semelhante ao 2T12 e percentual semestral.
- **Publicidade e propaganda:** maior em 0,6 *p.p.* no trimestre, estável na comparação semestral.
- **Taxas e tributos:** no 2T13 representaram 0,4% da ROL, mesmo percentual do 2T12, do 6M12 e do 6M13.
- **Viagens, impressos e assinaturas:** 0,5% da ROL no 2T13, melhor 0,2 *p.p.* em relação ao 2T12. No semestre, de R\$2.991 para R\$2.803, mais eficiente em 0,1 *p.p.*.
- **Outras:** No 2T13 representou 0,2% da ROL, e 0,1% da ROL no semestre.

Comentário do Desempenho

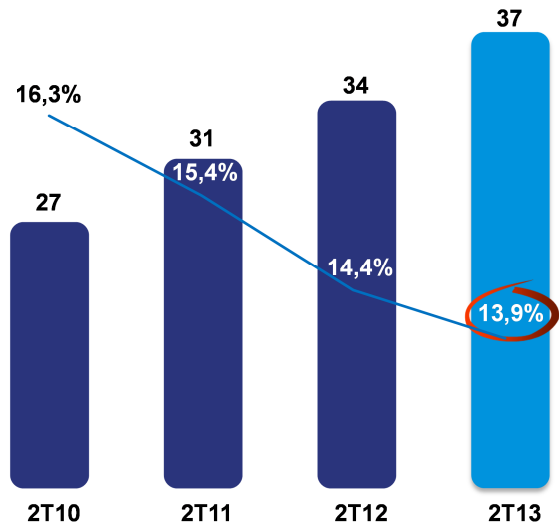
Despesas comerciais e administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Outras despesas - provisão para perdas sobre créditos

No 2T13 a Provisão para perdas sobre créditos foi de R\$9.559 (3,6% da ROL), comparada a R\$5.915 (2,5% da ROL) no 2T12.

A Provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no histórico de perdas na Companhia. São provisionados mensalmente sobre cada uma das faixas do contas a receber, vencido e a vencer, o histórico das perdas de cada segmento operacional, conforme CPC 38/IAS 39.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

	2T13		2T12		Δ%	6M13		6M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	2.692	1,0	2.729	1,2	(1,4)	5.269	1,0	7.929	1,7	(33,5)
(+) Receitas financeiras	5.433	2,1	5.267	2,2	3,2	10.361	2,0	12.826	2,8	(19,2)
(-) Despesas financeiras	10.979	4,2	17.299	7,3	(36,5)	21.646	4,2	19.658	4,2	10,1
(-) Despesas financeiras com JCP ¹	8.238	3,1	14.761	6,3	(44,2)	16.554	3,2	14.761	3,2	12,1
(-) Tarifas bancárias	593	0,2	526	0,2	12,7	1.201	0,2	1.030	0,2	16,6
(-) Atualização monetária das provisões	1.891	0,7	1.595	0,7	18,6	3.492	0,7	3.234	0,7	8,0
(-) Outras despesas financeiras	257	0,1	417	0,2	(38,4)	399	0,1	633	0,1	(37,0)
(+) Juros sobre o capital próprio ¹	8.238	3,1	14.761	6,3	(44,2)	16.554	3,2	14.761	3,2	12,1

¹Para efeito de dedutibilidade na determinação do lucro real, observado o regime de competência, os juros sobre o capital pagos ou creditados são registrados em contrapartida a débito em conta de despesa financeira.

O resultado financeiro líquido no 2T13 foi de R\$2.692, 1,0% da ROL, incluindo JCP de R\$8.238 contabilizado no trimestre e pago em 10/07/2013. No semestre, foi de R\$5.269, 1,0% da ROL.

As aplicações financeiras da OdontoPrev são compostas de certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha e cotas de fundos de investimentos, em sua maioria, com liquidez imediata.

Imposto de renda e contribuição social

	2T13		2T12		Δ%	6M13		6M12		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	17.337	6,6	15.893	6,7	9,1	45.046	8,7	40.730	8,8	10,6
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	15.410	5,9	6.777	2,9	127,4	39.144	7,6	29.471	6,3	32,8
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.927	0,7	9.116	3,9	(78,9)	5.902	1,1	11.259	2,4	(47,6)

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)			
	2T13	2T12	6M13	6M12
Resultado antes dos impostos e das participações	58.682	60.591	144.178	129.167
(-) Participações no resultado	1.892	2.685	1.080	3.996
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	56.790	57.906	143.098	125.171
Despesa contabilizada				
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	15.410	6.777	39.144	29.471
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.927	9.116	5.902	11.259
Total da despesa contabilizada	17.337	15.893	45.046	40.730
Alíquota efetiva total	27,1%	11,7%	27,4%	23,5%

A alíquota efetiva corrente apurada no resultado do 2T13 foi de 27,1%, enquanto que no 6M13 foi de 27,4%.

A empresa deduz da base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação			
Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

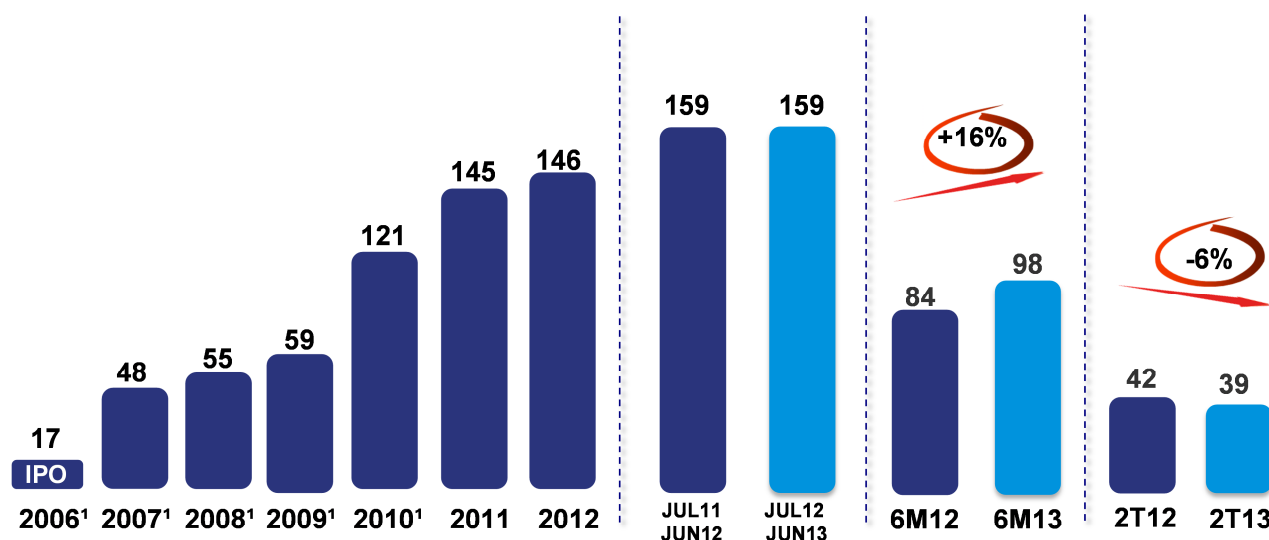
Comentário do Desempenho

Lucro líquido

O lucro líquido passou de R\$41.951 no 2T12 para R\$39.352 no 2T13.

No semestre, o lucro líquido atingiu R\$97.936, um aumento de 16,1%.

Lucro líquido (R\$ milhões)



¹BRGAAP

EBITDA e EBITDA ajustado

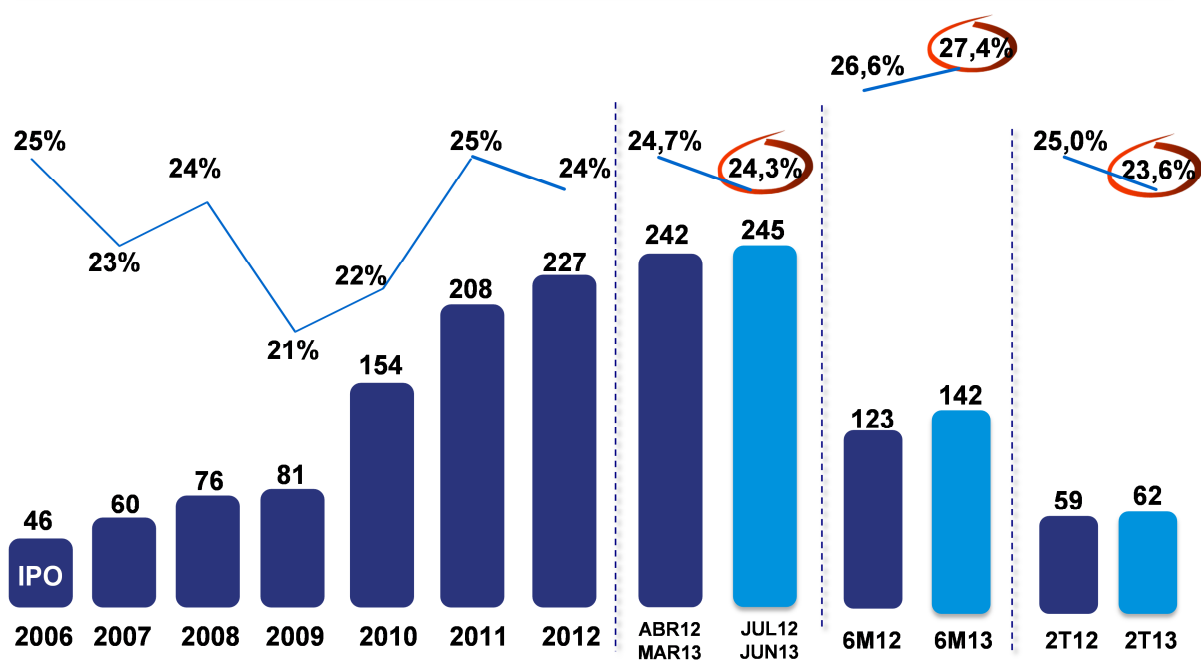
O EBITDA ajustado foi de R\$62.029 no 2T13, com **margem EBITDA ajustado de 23,6%**. No 6M13 atingiu R\$141.803, com margem EBITDA ajustado de 27,4%, **0,8 p.p. superior ao 6M12**. Para fins de EBITDA ajustado, a PEONA é excluída do Custo de Serviços, conforme procedimento adotado em trimestres anteriores.

	2T13		2T12		Δ% ROL	6M13		6M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	39.352	15,0	41.951	17,8	(2,8)	97.936	18,9	84.337	18,2	0,7
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	15.410	5,9	6.777	2,9	3,0	39.144	7,6	29.471	6,3	1,3
(+) Imposto de renda e contribuição social diferido	1.927	0,7	9.116	3,9	(3,2)	5.902	1,1	11.259	2,4	(1,3)
(-) Receitas financeiras	5.433	2,1	5.267	2,2	0,1	10.361	2,0	12.826	2,8	0,8
(+) Despesas financeiras	10.979	4,2	17.299	7,3	(3,1)	21.646	4,2	19.658	4,2	-
(-) Reversão juros sobre capital próprio	8.238	3,1	14.761	6,3	3,2	16.554	3,2	14.761	3,2	-
(+) Outorga de opção de ações	1.211	0,5	733	0,3	0,2	2.421	0,5	1.679	0,4	0,1
(-) Participação minoritária em controlada	(101)	-	(62)	-	-	(116)	-	(104)	-	-
(+) Depreciação e amortização	1.288	0,5	1.117	0,5	-	2.555	0,5	2.673	0,6	(0,1)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(15)	-	(316)	(0,1)	0,1	345	0,1	(400)	(0,1)	(0,2)
EBITDA	56.612	21,5	57.343	24,3	(2,8)	142.460	27,5	121.994	26,3	1,1
(+) Despesas não recorrentes	1.049	0,4	94	-	0,4	1.350	0,3	94	-	0,3
Serviços de terceiros - Aquisições	1.019	0,4	94	-	0,4	1.320	0,3	94	-	0,3
Joint venture México	30	-	-	-	-	30	-	-	-	-
(+/-) Ajustes por mudanças determinadas pelo órgão regulador (ANS)	4.368	1,7	1.455	0,6	1,1	(2.007)	(0,4)	1.369	0,3	(0,7)
Custo de serviços - provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	4.368	1,7	1.455	0,6	1,1	(2.007)	(0,4)	1.369	0,3	(0,7)
EBITDA ajustado	62.029	23,6	58.892	25,0	(1,4)	141.803	27,4	123.457	26,6	0,8

Comentário do Desempenho

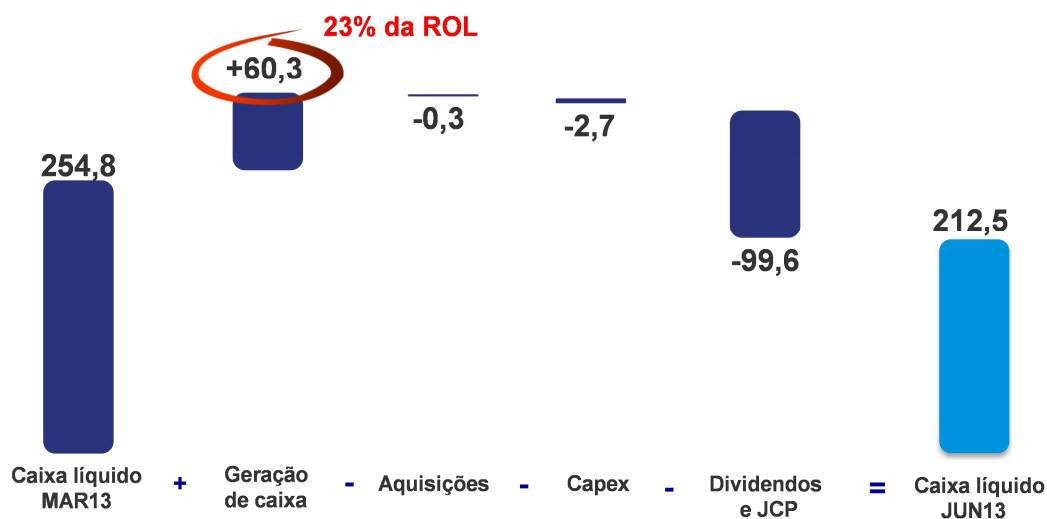
Componentes do EBITDA ajustado	2T13		2T12		Δ% ROL	6M13		6M12		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	272.420	103,6	243.677	103,4	0,2	537.232	103,7	481.077	103,7	-
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.270	0,5	1.417	0,6	(0,1)	2.662	0,5	2.991	0,6	(0,1)
(-) Tributos diretos de op. com planos de assist. à saúde	8.842	3,4	7.782	3,3	(0,1)	18.247	3,5	16.708	3,6	0,1
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.889	0,7	1.760	0,7	-	3.633	0,7	3.239	0,7	-
(-) Custo de serviços	129.536	49,3	112.304	47,7	(1,6)	240.899	46,5	212.782	45,8	(0,7)
(-) Despesas de comercialização	23.309	8,9	21.751	9,2	0,3	46.837	9,0	43.205	9,3	0,3
(-) Despesas administrativas	36.634	13,9	34.005	14,4	0,5	70.701	13,6	68.177	14,7	1,1
(-) Provisão para perdas sobre créditos	9.559	3,6	5.915	2,5	(1,1)	16.694	3,2	12.504	2,7	(0,5)
(-) Participações no resultado	1.892	0,7	2.685	1,1	0,4	1.080	0,2	3.996	0,9	0,7
EBITDA ajustado	62.029	23,6	58.892	25,0	(1,4)	141.803	27,4	123.457	26,6	0,8

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)

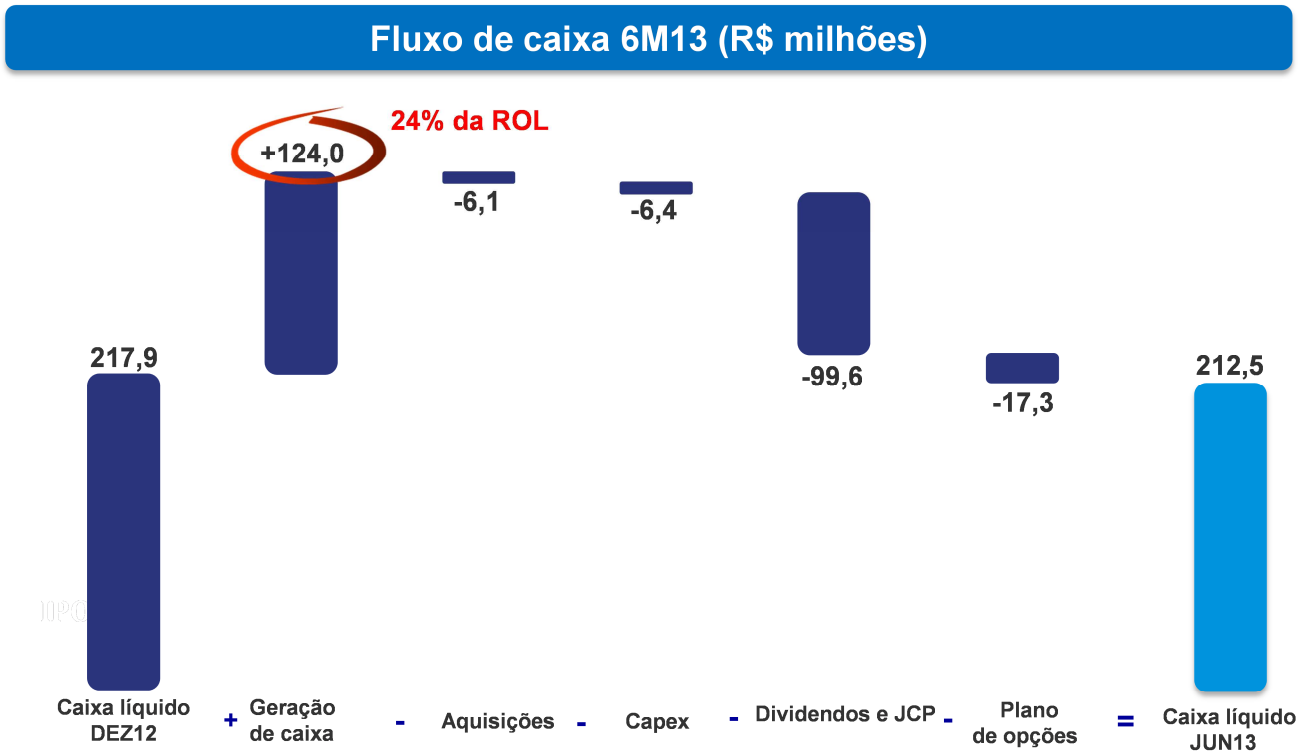


Fluxo de caixa

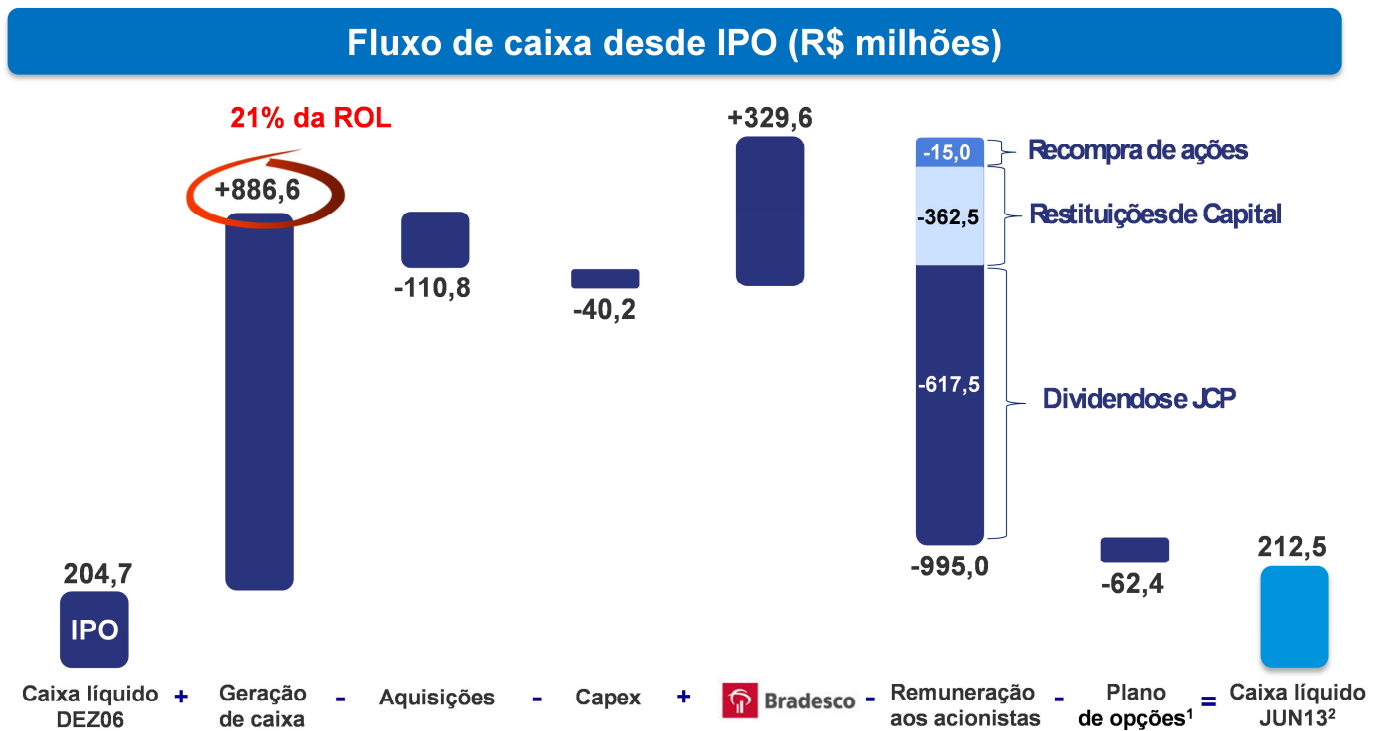
Fluxo de caixa 2T13 (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho



Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$886,6 milhões, tendo terminado junho de 2013 com caixa líquido de R\$212,5 milhões, sem endividamento.

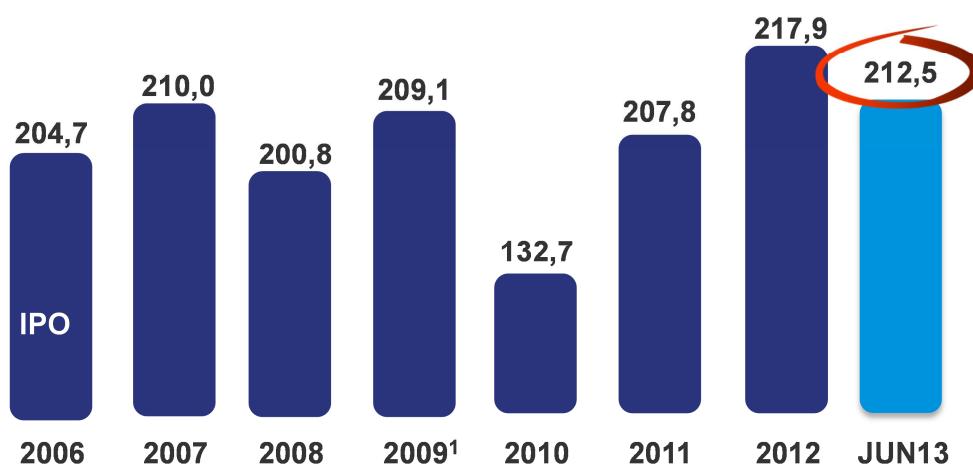


¹ Programa de recompra, visando o exercício de opções.

² Inclui R\$70,9 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$88,2 milhões relativos a INSS de dentistas individuais credenciados, líquido de depósitos judiciais.

Comentário do Desempenho

Caixa líquido, dívida zero (R\$ milhões)



¹ Não inclui aporte Bradesco.

(em R\$ mil)	2T13	2T12	6M13	6M12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	39.453	42.013	98.052	84.441
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	11.354	6.123	9.480	12.840
	50.807	48.136	107.532	97.281
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(66)	10.709	1.628	3.373
Aumento (redução) nos passivos operacionais	9.452	1.449	15.321	25.481
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	60.193	60.294	124.265	126.135
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Baixa de investimentos por incorporação	-	-	-	-
Aquisição de investimentos, incluindo ágio (líquido de caixa adquirido)	(304)	(640)	(6.081)	(640)
Aquisição de imobilizado	(470)	588	(1.666)	(1.708)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(2.209)	(4.771)	(4.795)	(4.957)
Despesas de comercialização diferidas	66	426	(216)	801
Dividendos pagos por controladas (minoritários)	-	(342)	-	(342)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.917)	(4.739)	(12.758)	(6.846)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos pagos	(91.237)	(99.625)	(91.284)	(99.625)
Juros sobre capital próprio pagos	(8.360)	(14.761)	(8.360)	(31.718)
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	-	-	(17.272)	(9.002)
Recebimento outorga de opção de ações	-	321	-	321
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(99.597)	(114.065)	(116.916)	(140.024)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(42.321)	(58.510)	(5.409)	(20.735)
CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Saldo inicial	254.842	245.626	217.930	207.851
Saldo final	212.521	187.116	212.521	187.116
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(42.321)	(58.510)	(5.409)	(20.735)

Comentário do Desempenho

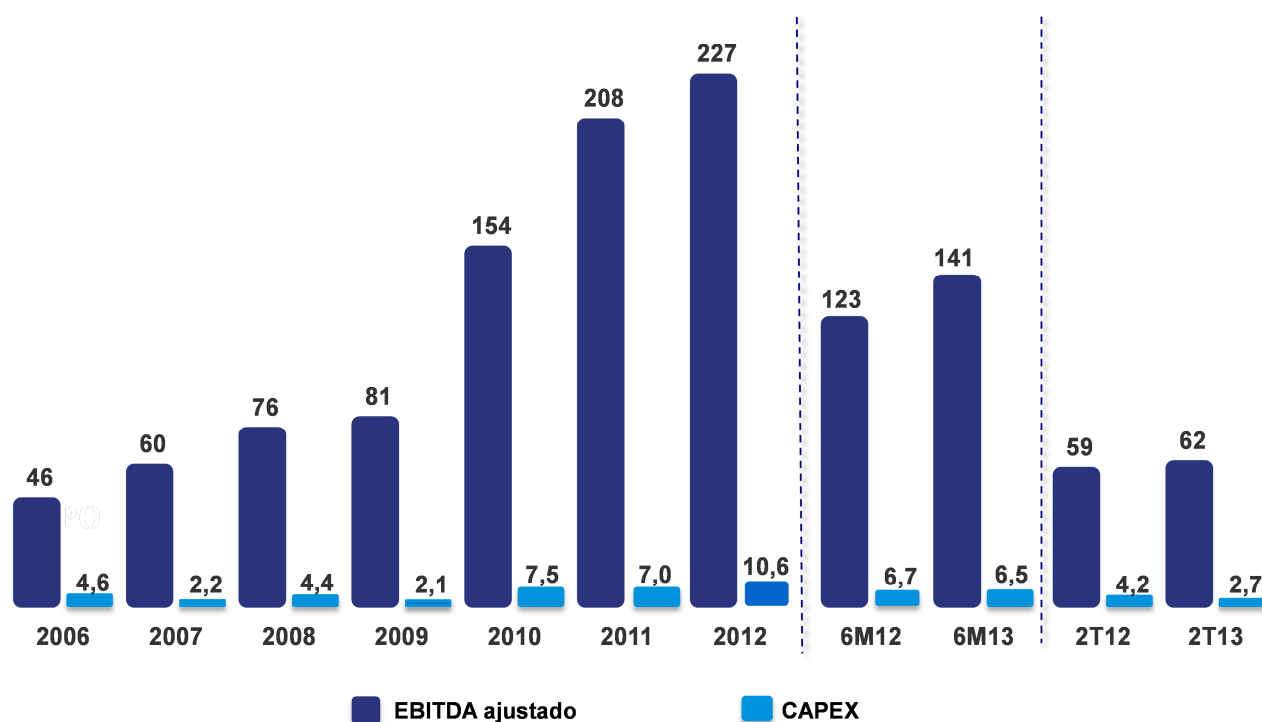
Investimentos

O desenvolvimento de sistemas e equipamentos de computação representaram os maiores itens de investimento da OdontoPrev:

(em R\$ mil)	2T13	2T12	6M13	6M12
Desenvolvimento de sistemas, aquisição e licença de uso de software	2.209	3.676	4.795	4.957
Equipamentos de computação	83	8	589	349
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	22	281	213	317
Benfeitorias em instalações	45	29	94	29
Outros	321	189	770	1.013
Total dos investimentos (CAPEX)	2.679	4.183	6.461	6.665

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).

EBITDA ajustado e CAPEX (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Demonstração do valor adicionado (DVA)

(em R\$mil)	2T13	2T12	6M13	6M12
Receitas	264.131	239.179	523.200	471.564
Insumos adquiridos de terceiros	(162.843)	(139.873)	(295.631)	(267.727)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	101.288	99.306	227.569	203.837
Retenções	(1.288)	(1.117)	(2.555)	(2.673)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	100.000	98.189	225.014	201.164
Valor adicionado recebido em transferência	5.418	4.951	10.706	12.426
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	105.418	103.140	235.720	213.590

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(105.418)	100%	(103.140)	100%	(235.720)	100%	(213.590)	100%
Pessoal	(19.853)	18,8%	(19.411)	18,8%	(36.284)	15,4%	(36.949)	17,3%
Impostos, taxas e contribuições	(40.365)	38,3%	(36.900)	35,8%	(90.376)	38,3%	(82.510)	38,6%
Remuneração de capitais de terceiros	(4.536)	4,3%	(4.083)	4,0%	(8.587)	3,6%	(8.011)	3,8%
Remuneração de capitais próprios	(58.506)	55,5%	(42.386)	0	(66.822)	28,3%	(42.386)	19,8%
Outorga de opção de ações	(1.211)	1,1%	(733)	0,7%	(2.421)	1,0%	(1.679)	0,8%
Participação minoritária em controladas	(101)	0,1%	(62)	0,1%	(116)	0,0%	(104)	0,0%
Lucro retido do período	19.154	-18,2%	435	-0,4%	(31.114)	13,2%	(41.951)	19,6%

Plano de opção de compra de ações

Desde a criação do Plano de opção de compra de ações em 2007, foram feitas seis outorgas, representando 2,9% do capital total da OdontoPrev.

			28 de junho de 2013 (R\$/ação)					
Data	Quantidade de opções existente em 28/6/2013 ¹	Cotação nominal da outorga (R\$/ação)	Δ % IGP-M desde outorga	Cotação outorga corrigida	Dividendos	JCP	Restituições de capital	Valor da outorga atualizado
03/08/2007	-	3,74	46,69%	5,48	0,41	0,18	0,85	4,05
28/02/2008	-	2,70	37,02%	3,70	0,42	0,14	0,85	2,29
25/03/2009	-	1,47	26,38%	1,85	0,66	0,24	0,85	0,11
11/08/2010	2.096.121	4,31	20,33%	5,19	0,65	0,28	0,00	4,26
20/09/2011	1.751.445	6,96	10,70%	7,70	0,47	0,12	0,00	7,11
20/09/2012	1.609.097	8,22	2,43%	8,42	0,22	0,05	0,00	8,15
Total	5.456.663							

¹ Após desdobramento de ações em 01/07/2010 e 02/04/2012.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A **Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev)**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Alameda Tocantins, 125 – 15º andar, Alphaville – Barueri, São Paulo – Brasil, iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas Controladas (diretas e indiretas) e Coligadas:

	Participação no capital social (%)							
	30 de junho de 2013				31 de dezembro de 2012			
	Controladas		Coligadas		Controladas		Coligadas	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clidec)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	-	-	51,0	-	-
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	-	-	99,9	-	-	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	-	-	99,9	-	-
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored)	-	-	49,0	-	-	-	40,0	-
G2D Serviços Tecnológicos S.A. (G2D)	-	-	-	16,7	-	-	-	16,7
Clínicas Radiológicas Papaiz (Grupo Papaiz)	-	-	-	49,0	-	-	-	-
Clidec Participações S.A. (Clidec Participações)	-	-	-	60,0	-	-	-	-

Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970, tem por objeto a prestação de serviços clínicos odontológicos.

OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, sendo controlada pela OdontoPrev Serviços em 51%, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Odontored: empresa constituída em 13 de agosto de 2009, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

G2D: empresa constituída em 19 de dezembro de 2011, sendo coligada da OdontoPrev Serviços em 16,7%, detém uma plataforma para o agendamento *online* de consultas com profissionais da área de saúde.

A Companhia e suas Controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, de acordo com a Resolução RDC 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 27 de outubro de 2000.

Grupo Papaiz e Clidec Participações

Em 28 de agosto de 2012, por intermédio de sua Controlada Clidec, a Companhia celebrou contrato de compra do Grupo Papaiz, em parceria com o Grupo Fleury. A aquisição foi concluída em 31 de janeiro de 2013, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nos termos do Contrato, cumpridas as condições precedentes o Fleury adquiriu 51% do capital social do Grupo Papaiz, e a Clidec Participações os 49% restantes. A Clidec Participações é uma controlada indireta da Companhia, que tem como acionistas a Clidec com 60% e alguns dos vendedores e atuais executivos do Grupo Papaiz com 40%.

Em 30 de junho de 2013 o montante desembolsado para aquisição do investimento no Grupo Papaiz totalizou R\$5.441 (R\$265 de adiantamentos para aquisição de investimentos constante em 31 de dezembro de 2012).

Brasil Dental

Em 11 de junho de 2013, em complemento ao fato relevante de 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev e a sua controlada OdontoPrev Serviços, o Banco do Brasil S.A. (BB), a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), assinaram Acordo de Associação com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasil Dental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os Canais BB no território nacional.

A Brasil Dental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuídos em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), sendo que: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a OdontoPrev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

O Acordo vigorará pelo prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos, estando sujeito à análise e à aprovação das autoridades governamentais competentes, órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2013.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 3.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão sendo alteradas para fins de comparação, pelos motivos que se seguem:

- (i) Por determinação regulamentar através da RN 322/13, a constituição da “provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)”, que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações – faturamento antecipado, está apresentada no passivo circulante.
- (ii) Em 2012, os ativos e passivos fiscais correntes foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial.

A compensação dos ativos e passivos fiscais correntes bem como a apresentação da PPCNG não afetaram o resultado, o patrimônio líquido ou qualquer *covenant* contratual da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e tais reclassificações estão em conformidade com o IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial e fluxo de caixa originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Balanço patrimonial

ATIVO	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)
Circulante	271.345	36.909	308.254	303.069	37.220	340.289
Disponível	3.491	-	3.491	4.418	-	4.418
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	199.661	-	199.661	213.512	-	213.512
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	17.295	78.159	95.454	18.784	81.521	100.305
Contraprestações pecuniárias a receber	43.139	78.159	121.298	45.307	81.521	126.828
Faturas a receber	119.815	-	119.815	125.345	-	125.345
Notas de débito	1.483	-	1.483	1.483	-	1.483
Faturamento antecipado	(78.159)	78.159	-	(81.521)	81.521	-
Provisão para perdas sobre créditos	(25.844)	-	(25.844)	(26.523)	-	(26.523)
Títulos e créditos a receber	50.396	(41.250)	9.146	64.859	(44.301)	20.558
Tributos correntes a recuperar	43.309	(41.250)	2.059	55.360	(44.301)	11.059
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	30.965	(30.199)	766	38.455	(32.426)	6.029
Contribuição social sobre lucro (CSLL)	11.127	(11.051)	76	12.953	(11.875)	1.078
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	686	-	686	1.248	-	1.248
Outros	531	-	531	2.704	-	2.704
Adiantamentos a fornecedores	1.399	-	1.399	1.538	-	1.538
Adiantamentos a funcionários	1.472	-	1.472	2.453	-	2.453
Outros créditos a receber	4.216	-	4.216	5.508	-	5.508
Estoques	-	-	-	987	-	987
Outros valores e bens	502	-	502	509	-	509
Não circulante	711.317	-	711.317	695.632	-	695.632
Realizável a longo prazo	158.781	-	158.781	162.397	-	162.397
Investimentos	26.601	-	26.601	1.030	-	1.030
Imobilizado	7.174	-	7.174	9.589	-	9.589
Intangível	518.761	-	518.761	522.616	-	522.616
TOTAL DO ATIVO	982.662	36.909	1.019.571	998.701	37.220	1.035.921

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)	31 de dezembro de 2012	Reclassificações (R)	31 de dezembro de 2012 (R)
Circulante	169.056	36.909	205.965	182.031	37.220	219.251
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	76.701	78.159	154.860	79.164	81.521	160.685
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)	16.928	-	16.928	17.888	-	17.888
Provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)	-	78.159	78.159	-	81.521	81.521
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	59.773	-	59.773	61.276	-	61.276
Obrigações trabalhistas	6.506	-	6.506	9.588	-	9.588
Obrigações sociais	6.703	-	6.703	8.000	-	8.000
Tributos e contribuições a recolher	48.454	(41.250)	7.204	53.178	(44.301)	8.877
Obrigações fiscais federais	47.318	(41.250)	6.068	51.667	(44.301)	7.366
Imposto de renda (IRPJ)	31.721	(30.199)	1.522	34.202	(32.426)	1.776
Contribuição social sobre o lucro (CSLL)	11.725	(11.051)	674	12.647	(11.875)	772
Demais obrigações federais	3.872	-	3.872	4.818	-	4.818
Obrigações fiscais estaduais	-	-	-	47	-	47
Obrigações fiscais municipais	1.136	-	1.136	1.464	-	1.464
Fornecedores	9.019	-	9.019	8.916	-	8.916
Débitos diversos	21.673	-	21.673	23.185	-	23.185
Não circulante	113.593	-	113.593	115.369	-	115.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.809	-	2.809	2.809	-	2.809
Provisões para contingências	108.973	-	108.973	110.749	-	110.749
Outras exigibilidades	1.811	-	1.811	1.811	-	1.811
TOTAL PASSIVO	282.649	36.909	319.558	297.400	37.220	334.620
Capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia	700.013	-	700.013	700.013	-	700.013
Participação dos não controladores	-	-	-	1.288	-	1.288
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.013	-	700.013	701.301	-	701.301
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	982.662	36.909	1.019.571	998.701	37.220	1.035.921

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Fluxo de caixa (método indireto)

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	Companhia			Consolidado		
	Período findo em 30 de junho de			Período findo em 30 de junho de		
	2012	Reclassificações	2012 (R)	2012	Reclassificações	2012 (R)
Lucro líquido do exercício	84.337	-	84.337	84.441	-	84.441
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	9.461	-	9.461	12.840	-	12.840
	93.798	-	93.798	97.281	-	97.281
Redução (aumento) nos ativos operacionais:						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.860	-	18.860	18.151	-	18.151
Contraprestações pecuniárias a receber	(9.232)	3.586	(5.646)	(8.871)	3.554	(5.317)
Títulos e créditos a receber	5.547	(5.961)	(414)	4.811	(7.273)	(2.462)
Estoques	-	-	-	215	-	215
Realizável a longo prazo	10.777	-	10.777	10.937	-	10.937
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)	10.167	-	10.167	11.257	-	11.257
Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)	-	(3.586)	(3.586)	-	(3.554)	(3.554)
Salários, férias e honorários	469	-	469	655	-	655
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	-	2.869	2.869
Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	(4.385)	5.961	1.576	(2.595)	4.404	1.809
Fornecedores e diversos	4.167	-	4.167	(81)	-	(81)
Exigível a longo prazo	12.761	-	12.761	12.546	-	12.546
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	142.929	-	142.929	144.306	-	144.306
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(5.474)	-	(5.474)	(6.846)	-	(6.846)
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(140.024)	-	(140.024)	(140.024)	-	(140.024)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.569)	-	(2.569)	(2.564)	-	(2.564)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
Saldo inicial	7.222	-	7.222	8.050	-	8.050
Saldo final	4.653	-	4.653	5.486	-	5.486
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.569)	-	(2.569)	(2.564)	-	(2.564)

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retêm a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As Controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas Controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo dos ativos e dos passivos assumidos na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens tangíveis e/ou intangíveis.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos em suas Controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas Controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das Controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa e exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional sem deter o controle. Os investimentos em Coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, que inclui gastos com a transação.

(c) Fundo exclusivo

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo “Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev” em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

2.3 Demonstrações financeiras intermediárias individuais

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas consolidadas para mensurar o valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais determinam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

2.4 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas Controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste sentido, as demonstrações do resultado abrangente correspondem ao lucro líquido dos períodos apresentados.

2.5 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 20.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas Controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas Controladas.

(b) Conversão de transações e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio corrente (ativos e passivos) e da data das transações (patrimônio líquido). Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destacada na nota 6.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 7.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas Controladas compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 8).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações líquidas (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG no passivo circulante), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, sendo que os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado do período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 2.7.5.

2.7.3 Estimativa do valor justo

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo seguindo a hierarquia abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 7 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

2.7.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas Controladas mensuram a provisão. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor da provisão é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado, limitada ao valor contábil que teria sido determinado se a perda por desvalorização não tivesse sido reconhecida em períodos anteriores.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38/IAS 39 que prevê a avaliação de evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para os que não sejam individualmente significativos ou que possuem características semelhantes de risco de crédito.

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro, isto ocorre geralmente com 180 dias.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente.

2.8 Ativos não circulantes

2.8.1 Realizável a longo prazo

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10.1), e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais – nota 10.2 e outros créditos a receber – nota 10.3), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações da provisão impactarão a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 10.2.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8.2 Investimentos

Representados por investimentos em Controladas e Coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, conforme nota 11.

2.8.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 12.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação, móveis e benfeitorias em propriedade de terceiros.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.8.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em Controladas) mencionados na nota 13.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), conforme destacado na nota 13.2. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 13.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos à marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "ativos intangíveis - OdontoServ". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado na nota 13.3.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou a renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado pelo prazo de doze meses.

2.9 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM 639/10, CPC 01 (R1)/IAS36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.10 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco financeiro, risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos ou ambos. Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante (vide notas 5.1 e 5.2).

A Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC11/IFRS 4, registrado contabilmente no resultado em "contraprestações líquidas" pelo valor de custo.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 2.8.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (LAT – *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2012 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis, como por exemplo a DAC, diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste, não identificando qualquer deficiência. Em 30 de junho de 2013, a Companhia considera que as premissas utilizadas permanecem adequadas e consistentes.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo a DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo, a DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

2.11 Provisões técnicas

As operadoras devem constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da ANS, RN 209/09, que foi subsequentemente alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 246/11 e 313/12 a “provisão para eventos ocorridos mas não avisados” (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia (vide nota 16, item c).

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como “provisão de eventos/sinistros a liquidar” no grupo “provisões técnicas de operações de assistência odontológica” de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de “eventos indenizáveis líquidos”.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

(i) **Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL):** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A CSLL é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

(ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

2.13 Fornecedores e outras contas a pagar

Refere-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado como uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.15 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

2.16 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia e suas Controladas avaliam suas contingências passivas de acordo com às determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos sobre a causa das ações, na similaridade com processos anteriores, na complexidade da causa e no posicionamento do judiciário, 100% do valor pretendido são provisionados.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o histórico, também são provisionados, com valor equivalente a 25% do valor pretendido, os processos avaliados como “perdas possíveis”, que possuem como objeto tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos em que a Companhia e/ou suas controladas são partes. Os processos que envolvem tratamentos odontológicos, por estarem diretamente relacionados com a atividade da Companhia e/ou suas controladas, a depender do seu resultado, podem: a) evidenciar uma falha na operação; b) indicar possível deficiência na prestação; c) macular a imagem da Companhia e/ou suas controladas. Assim, os consideramos relevantes para fins de provisionamento.

Adicionalmente são analisados individualmente os processos administrativos com autuação pelos Órgãos de Defesa do Consumidor (ex. Procon), Agência Reguladora (ANS) e Órgãos de Classe, com aplicação de sanção pecuniária e pendentes de julgamento, para os quais são estabelecidas estimativas individuais, que podem ser alteradas a depender da fase processual ou definição de entendimentos pelos órgãos. A Companhia e suas controladas também consideram relevantes tais processos administrativos. Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impacto nos indicadores de desempenho das operadoras de saúde e demais avaliações de âmbito regulatório, e os processos perante os órgãos de proteção ao consumidor e perante os órgãos de classe podem acarretar prejuízos materiais e de imagem a Companhia e suas Controladas.

Os processos judiciais relacionados a obrigações tributárias (obrigações legais, fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa selic).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia recompra ações de sua própria emissão para lastrear o programa de opção de compra de ações (nota 19.5), as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

2.18 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço preestabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de “provisão de prêmios ou contraprestações não ganhos (PPCNG)”, conforme RN 322/13.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes das Controladas, conforme destacado na nota 20 item (iv) são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

2.20 Benefícios a empregados e Administradores (remuneração variável)

As participações de empregados e Administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas Controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33 (R1)/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10 (R1)/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 50%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago até o término do exercício social, na conta "dividendo adicional proposto", até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

2.22 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 27 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.23 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.

A adoção antecipada dessa norma está condicionada a aprovação pela CVM.

3. Comparação das denominações entre Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos requeridos a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma comparação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	Companhia		Consolidado	
		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
		2013	2012	2013	2012
	Contraprestações líquidas	524.654	469.089	537.232	481.077
	Venda de bens e serviços	80	229	2.662	2.991
	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(17.666)	(16.139)	(18.247)	(16.708)
	Impostos sobre vendas	-	-	(3.633)	(3.239)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS		507.068	453.179	518.014	464.121
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(231.940)	(206.735)	(238.892)	(214.151)
	Eventos indenizáveis líquidos	(207.675)	(189.792)	(211.748)	(194.530)
	Encargos sociais sobre serviços	(14.855)	(13.406)	(14.997)	(13.557)
	Materiais odontológicos	(3.870)	(2.485)	(2.113)	(1.380)
	Outras receitas (despesas) operacionais	(7.653)	317	(12.041)	(3.315)
	Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	2.113	(1.369)	2.007	(1.369)
RESULTADO BRUTO		275.128	246.444	279.122	249.970
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(46.420)	(42.747)	(46.837)	(43.205)
Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	(77.088)	(73.903)	(74.606)	(70.944)
Outras despesas	Outras despesas	(19.414)	(17.747)	(20.195)	(18.179)
	Outorga de opções de ações	(2.421)	(1.679)	(2.421)	(1.679)
	Provisão para perdas sobre créditos	(16.274)	(12.767)	(16.694)	(12.504)
	Participações no resultado	(719)	(3.301)	(1.080)	(3.996)
Resultado financeiro	Resultado financeiro	4.810	7.600	5.269	7.929
	Receitas financeiras	9.722	11.970	10.361	12.826
	Reversão dos juros sobre capital próprio	16.554	14.761	16.554	14.761
	Despesas financeiras	(21.466)	(19.131)	(21.646)	(19.658)
Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	4.009	3.295	345	(400)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	141.025	122.942	143.098	125.171
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(43.089)	(38.605)	(45.046)	(40.730)
	Corrente	(37.352)	(27.678)	(39.144)	(29.471)
	Diferido	(5.737)	(10.927)	(5.902)	(11.259)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	97.936	84.337	98.052	84.441
Atribuível a:					
	Acionistas da Companhia	97.936	84.337	97.936	84.337
	Participação dos não controladores	-	-	116	104
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	97.936	84.337	98.052	84.441
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período					
	Lucro básico por ação	0,18465	0,15921	0,18465	0,15921
	Lucro diluído por ação	0,18288	0,15805	0,18288	0,15805

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências, provisão para riscos sobre créditos e *stock options*. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive as contraprestações a receber de clientes.

Atualmente, as perdas identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber, classificada no resultado em "provisão para perdas sobre créditos", representam cerca de 3,2% das receitas totais da Companhia e de suas Controladas, sendo que aproximadamente 69,3% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 10.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 13.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 5.2 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas Controladas detêm R\$128.319 (R\$110.749 em 31 de dezembro de 2012) em provisões para contingências, dos quais R\$122.351 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 18.1.

5. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas Controladas são os riscos: de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, do mercado de atuação (concorrência) e de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

As políticas e estratégias são acompanhadas pelo Comitê de Auditoria que foi criado e instalado em 26 de março de 2010, por determinação do Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Fatores de risco financeiro

5.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas Controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna (Diretoria Administrativa e Financeira e Comitê de Auditoria) e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN159/07 e RN 206/09, da ANS, alteradas pelas RNs 208/09, 290/12 e RN 322/13 para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

Em 30 de junho de 2013, as aplicações financeiras da Companhia e de suas Controladas, conforme demonstrada na nota 7, totalizavam R\$207.583 (R\$213.512 em 31 de dezembro de 2012), dos quais 92,3% (92,5% em 31 de dezembro de 2012) dos recursos estão aplicados em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN, NTN e LFT).

Em atendimento à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas Controladas realizaram análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa selic, conforme destacado no quadro a seguir:

Consolidado					
30 de junho de 2013					
	Selic (a.a.)¹	CDBs	Fundos de investimentos	Títulos públicos federais	Total
Aplicações		16.078	8.141	183.364	207.583
Projeção rentabilidade próximos 12 meses:					
Provável	9,39%	1.510	764	17.218	19.492
Queda 25%	7,04%	1.132	573	12.909	14.614
Queda 50%	4,70%	756	382	8.618	9.756
Elevação 25%	11,74%	1.888	956	21.527	24.371
Elevação 50%	14,09%	2.265	1.147	25.836	29.248

¹ Baseada nas curvas de juros futuros disponibilizados pela BM&F Bovespa.

(a) distribuição das aplicações em CDBs junto às instituições financeiras, bem como a classificação destas junto às agências de crédito:

	Consolidado				Ratings das instituições financeiras					
	Rendimento		Rendimento		Fitch		Moody's		S&P	
	30 de junho de 2013	médio - % do CDI	31 de dezembro de 2012	médio - % do CDI	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Bradesco S.A.	2.810	98,5%	2.817	100,8%	F1+ (bra)	AAA (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	651	107,0%	628	105,0%	F1 (bra)	A+ (bra)	BR-1	Aa1.br	-	brAA-
Banco Panamericano S.A.	50	100,0%	48	104,0%	F1+ (bra)	AA- (bra)	BR-1	A1.br	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	3.980	101,0%	4.144	100,5%	F1+ (bra)	AAA (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
Banco Votorantim S.A.	8.587	103,5%	8.418	104,5%	F1+ (bra)	AA+ (bra)	BR-1	Aaa.br	brA-1	brAAA
	16.078		16.055							

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) composição da carteira do fundo exclusivo “Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev”:

					Consolidado
Ativo	Descrição	Emissão	Vencimento		Mercado
Compromissadas	Nota do Tesouro Nacional - NTN	09/05/2007	01/07/2013		43.488
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	09/01/2009	07/09/2013		14.098
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	01/07/2000	07/03/2014		35.532
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	09/05/2008	07/09/2014		21.516
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	06/03/2009	07/03/2015		11.286
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	03/07/2009	07/09/2015		39.751
Titulos Públicos	Letras Financeira do Tesouro - LFT	15/07/2011	01/03/2018		16.395
Titulos Públicos	Letras do Tesouro Nacional - LTN	22/12/2010	01/01/2015		1.298
					183.364

De acordo com o CPC 36 (R3)/IFRS10 efetuamos a consolidação do fundo exclusivo “Bradesco – Fundo de Investimento Renda Fixa OdontoPrev” em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, os quais são integrantes da carteira do fundo exclusivo e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Em 30 de junho de 2013 totalizavam R\$2 (31 de dezembro de 2012 totalizavam R\$7).

5.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e de suas Controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. A Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 2.7.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 20 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

5.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas Controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõem o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

Em 30 de junho de 2013 a OdontoPrev contava com 6.009.670 beneficiários (5.975.854 em 31 de dezembro de 2012) e uma rede credenciada de aproximadamente 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados na ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. No desenvolvimento e estruturação de novos planos odontológicos são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do tratamento odontológico durante a vida do contrato, e classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo do tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 20, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Coberturas: é o conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente, ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser aumentados em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas (ou seja, custo de serviços dividido pela receita de vendas) e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Geralmente, é admitido que um índice de sinistralidade de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2013, conforme dados constantes das notas 3 e 20, o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 46,1% e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 44,8%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,9%, uma redução de 13,9 p.p., equivalente a R\$71.916. E, no caso de redução do índice de sinistralidade para 40%, a margem de contribuição passaria para 50,9%, um acréscimo de 6,1 p.p., equivalente a R\$31.686.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades dos vários tipos de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco de Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; e (v) regulamentação.

5.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS; e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 16 – Recursos próprios mínimos e provisões técnicas são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e margem de solvência, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	92	39	187	126
Depósitos a curto prazo	3.364	3.452	4.751	4.292
	3.456	3.491	4.938	4.418

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão compostas por:

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Certificados de depósitos bancários - CDBs	15.999	15.580	16.078	16.055
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.269	4.153	8.141	7.922
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	175.499	179.928	183.364	189.535
	195.767	199.661	207.583	213.512

CDBs: referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Na nota 5.1.1 (a) destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas Controladas mantêm aplicações em CDB.

Fundos de investimentos: os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos federais: referem-se a fundo exclusivo, o qual é administrado pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 30 de junho de 2013, no montante de R\$67.349 (R\$65.249 em 31 de dezembro de 2012) pela Companhia e R\$70.927 (R\$68.730 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN 206/09, alterada pelas RNs 208/09, 290/12 e 322/13.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	50	3.382	12.567	15.999
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.269	-	-	-	4.269
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	57.585	35.532	82.382	175.499
Saldo em 30 de junho de 2013	4.269	57.635	38.914	94.949	195.767
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.153	4.712	13.668	177.128	199.661

	Consolidado				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	129	3.382	12.567	16.078
Fundos de investimentos (não exclusivo)	8.141	-	-	-	8.141
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	-	57.585	35.532	90.247	183.364
Saldo em 30 de junho de 2013	8.141	57.714	38.914	102.814	207.583
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.922	5.187	13.668	186.735	213.512

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações em CDBs e fundos de investimentos são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	120.573	119.815	125.852	125.345
Notas de débito	1.793	1.483	1.793	1.483
Provisão para perdas sobre créditos	(30.957)	(25.844)	(31.694)	(26.523)
	91.409	95.454	95.951	100.305

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, da Companhia e do Consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				
	A vencer	Vencidas			Total
		Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	75.464	15.940	10.334	20.628	122.366
Provisão para perdas sobre créditos	(4.773)	(1.576)	(3.980)	(20.628)	(30.957)
Saldo em 30 de junho de 2013	70.691	14.364	6.354	-	91.409
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.314	15.076	7.064	-	95.454

	Consolidado				
	A vencer	Vencidas			Total
		Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas e notas de débito a receber	79.636	16.317	10.426	21.266	127.645
Provisão para perdas sobre créditos	(4.815)	(1.575)	(4.038)	(21.266)	(31.694)
Saldo em 30 de junho de 2013	74.821	14.742	6.388	-	95.951
Saldo em 31 de dezembro de 2012	77.806	15.403	7.096	-	100.305

O saldo de contraprestações a receber de clientes, líquidas é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Faturas a receber	120.573	119.815	125.852	125.345
Notas de débito	1.793	1.483	1.793	1.483
(=) Contraprestações pecuniárias a receber	122.366	121.298	127.645	126.828
Provisão para perdas sobre créditos	(30.957)	(25.844)	(31.694)	(26.523)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	91.409	95.454	95.951	100.305
Adiantamentos de clientes	(4.099)	(3.022)	(4.113)	(3.043)
(=) Contraprestações a receber de clientes	87.310	92.432	91.838	97.262

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo no início do período	(25.844)	(22.234)	(26.523)	(23.240)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(16.274)	(22.744)	(16.694)	(22.566)
Perdas com clientes	11.161	19.134	11.523	19.283
Saldo no fim do período	(30.957)	(25.844)	(31.694)	(26.523)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
IRPJ	787	766	6.004	6.029
CSLL	99	76	1.270	1.078
IRRF	1.724	707	2.381	1.269
PIS e COFINS	318	310	3.105	2.351
ISS	313	200	321	208
INSS	-	-	73	124
	3.241	2.059	13.154	11.059

10. Realizável a longo prazo

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas Controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas as diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda diferido	85.929	89.934	86.629	90.755
Contribuição social diferida	30.934	32.376	31.187	32.672
	116.863	122.310	117.816	123.427

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisão para perdas sobre créditos	10.526	8.787	10.811	9.062
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	42.564	36.609	42.714	36.782
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	58.107	72.655	58.107	72.655
Outras provisões	5.666	4.259	6.184	4.928
	116.863	122.310	117.816	123.427
A ser recuperado até 12 meses	44.770	41.861	45.573	42.805
A ser recuperado após 12 meses	72.093	80.449	72.243	80.622

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado “imposto de renda diferido” e “contribuição social diferida”.

10.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	918	691	3.025	2.975
COFINS	-	-	2.084	2.235
Outros	918	691	941	740
Previdenciárias e trabalhistas	34.419	33.476	34.627	33.684
INSS	34.167	33.313	34.167	33.313
Outros	252	163	460	371
Cíveis	433	397	437	401
	35.770	34.564	38.089	37.060

10.3 Outros créditos a receber

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.057	1.057	1.057	1.057
Care Plus	449	449	449	449
Sepao	107	107	107	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	169	169	169	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.823	1.823	3.146	1.823

Conforme nota 13.2, a Companhia teve aprovada a aquisição das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades", nota 18.2.

De acordo com o previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

11. Investimentos

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Participações em controladas - rede odontológica	6.824	7.423	-	-
Participações em controladas - outras	24.511	18.746	-	-
Outras participações societárias	775	432	2.941	1.030
	32.110	26.601	2.941	1.030

As participações em Controladas são classificadas como segue:

	2013					Equivalência Patrimonial		Saldo de Investimentos	
	Capital Social	Quantidade de cotas/ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Controladas									
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	2.296	6.350	2.295	2.298	6.350	7.054
Adcon	43	0,860	99,9	104	474	104	(243)	474	369
Participações em controladas - rede odontológica						2.399	2.055	6.824	7.423
Clidec	8.290	8.290	99,9	678	16.423	678	404	16.422	11.244
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	587	7.992	587	1.236	8.089	7.502
Participações em controladas - outras						1.265	1.640	24.511	18.746
Participações em controladas						3.664	3.695	31.335	26.169

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2013, a equivalência patrimonial totalizou R\$4.009 (R\$3.295 em 30 de junho de 2012), sendo que a receita de R\$345 (despesa de R\$400 em 30 de junho de 2012) refere-se as participações nas Coligadas Odontored CV e G2D.

12. Imobilizado

	Companhia										
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiários em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações
Valor residual em 31 dezembro de 2012	2.107	428	126	520	1.565	156	56	4.958	1.133	1.083	2.216
Aquisições e (baixas)	340	-	-	9	(366)	1	(34)	(50)	16	111	127
Depreciações	(238)	(58)	(17)	(36)	12	(22)	21	(338)	(165)	-	(165)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.209	370	109	493	1.211	135	43	4.570	984	1.194	2.178
Custo de aquisição	7.685	1.363	538	1.043	2.885	765	422	14.701	4.689	1.194	5.883
Depreciações acumuladas	(5.476)	(993)	(429)	(550)	(1.674)	(630)	(379)	(10.131)	(3.705)	-	(3.705)
Valor residual em 30 de junho de 2013	2.209	370	109	493	1.211	135	43	4.570	984	1.194	2.178
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-

	Consolidado										
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiários em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações
Valor residual em 31 dezembro de 2012	2.217	429	240	592	1.932	159	609	6.178	1.415	1.996	3.411
Aquisições e (baixas)	358	-	-	34	(294)	1	68	167	93	769	862
Depreciações	(246)	(59)	(25)	(45)	(24)	(22)	(35)	(456)	(218)	-	(218)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.329	370	215	581	1.614	138	642	5.889	1.290	2.765	4.055
Custo de aquisição	8.269	1.396	1.945	1.246	3.722	772	2.087	19.437	5.930	2.765	8.695
Depreciações acumuladas	(5.940)	(1.026)	(1.730)	(665)	(2.108)	(634)	(1.445)	(13.548)	(4.640)	-	(4.640)
Valor residual em 30 de junho de 2013	2.329	370	215	581	1.614	138	642	5.889	1.290	2.765	4.055
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-

13. Intangível

13.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

13.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dados históricos relativos a aquisição e/ou aprovação				30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Data	Valor total	Valor patrimonial	Data da incorporação	Ágio	Amortização ¹	Ágio líquido
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	01 de julho de 2010	409.640	-	409.640
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	01 de dezembro de 2009	20.816	-	20.816
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	01 de dezembro de 2009	5.680	-	5.680
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	01 de dezembro de 2009	9.121	(303)	8.818
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	01 de dezembro de 2008	13.850	(1.616)	12.234
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	01 de dezembro de 2008	13.343	(1.563)	11.780
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	01 de dezembro de 2008	2.739	(319)	2.420
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	não incorporada	7.703	(1.544)	6.159
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	03 de março de 2008	24.858	(9.529)	15.329
Total da Companhia		831.379	323.629		507.750	(14.874)	492.876
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	não incorporada	2.644	(265)	2.379
G2D ²	09 de agosto de 2012	750	416	não incorporada	334	-	334
Grupo Papaiz ³	31 de janeiro de 2013	5.441	780	não incorporada	4.661	-	-
Total do Consolidado		840.670	325.281		515.389	(15.139)	495.589

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

² Empresa coligada.

³ Equivale a 60% da participação da empresa Clídec na Clídec Participações, conforme mencionado na nota 1.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado no mínimo anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2012. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Não foram identificados indícios de *impairment* para estes ativos, desta forma, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do *teste de impairment*:

Período de apuração:	7 anos, sendo de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2019 e perpetuidade
Moeda de projeção:	R\$ em termos nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto:	14,0% de acordo com a metodologia WACC ¹
Taxa de crescimento na perpetuidade:	inflação projetada de 5%, sem crescimento real
Premissas macroeconômicas:	

Descrição	2013P	2014P	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P
Crescimento do PIB	3,35%	3,77%	3,88%	3,83%	3,83%	3,85%	3,83%
Inflação - IPCA	5,48%	5,38%	5,07%	4,93%	5,13%	5,04%	5,03%

¹ WACC - *Weighted Average Cost of Capital* = custo médio ponderado do capital

13.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Desenvolvimento de sistemas (i)	18.302	15.303	18.469	15.458
Licenças de uso de software (i)	9.357	7.575	10.802	9.018
Ativos intangíveis - OdontoServ (ii)	9.779	9.779	9.779	9.779
Outros	-	-	19	19
Amortizações acumuladas	(16.591)	(15.060)	(17.075)	(15.535)
	20.847	17.597	21.994	18.739

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software*, prazo de 60 meses; (ii) ativos intangíveis provenientes da OdontoServ, são amortizados linearmente conforme período de vida útil suportado por laudo de avaliação.

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.728	34.274	8.288	553.290
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(15.535)	-	(30.674)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	495.589	18.739	8.288	522.616
Adições	4.661	4.795	216	9.672
Amortizações	-	(1.540)	-	(1.540)
Saldo em 30 de junho de 2013	500.250	21.994	8.504	530.748
Custo	515.389	39.069	8.504	562.962
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(17.075)	-	(32.214)
Saldo contábil, líquido	500.250	21.994	8.504	530.748

14. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Comissões a pagar	3.915	4.391	3.945	4.418
Fornecedores de bens e serviços	5.179	4.628	4.762	4.498
	9.094	9.019	8.707	8.916

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem aos serviços diversos prestados relacionados a manutenção e funcionamento das atividades complementares da Companhia.

15. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Obrigações fiscais federais	8.241	6.068	9.986	7.366
IRPJ	2.564	1.522	2.844	1.776
CSLL	688	674	814	772
COFINS	1.303	1.103	2.182	1.611
PIS	649	578	842	692
IRRF	2.711	1.857	2.926	2.138
Outras	326	334	378	377
Obrigações fiscais estaduais	-	-	81	47
Obrigações fiscais municipais	1.075	1.136	1.439	1.464
	9.316	7.204	11.506	8.877

De acordo com o capítulo III do Manual contábil das operações do mercado de saúde, item 8 da RN 314/12 da ANS, a partir 2013 os saldos de IRPJ e CSLL estão sendo apresentados líquidos de suas respectivas antecipações (adotamos o mesmo procedimento em 2012 para efeito de comparação), conforme mencionado na nota 2.1 (ii).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 247/11, 313/12 e IN 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

- (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$5.871. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$28, sendo o patrimônio líquido ajustado da Companhia R\$246.248 em 30 de junho de 2013 (R\$281.237 em 31 de dezembro de 2012).
- (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 30 de junho de 2013 a margem de solvência apurada foi de R\$201.635 (R\$190.913 em 31 de dezembro de 2012) com base nas contraprestações, dos quais 36,5% equivalente a R\$73.597 (35,0%, R\$66.819 em 31 de dezembro de 2012) são requeridos no período.
- (c) A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA é obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia utilizou-se desta metodologia, sendo que a partir de 31 de março de 2013, passou a utilizar a metodologia própria para constituição da PEONA constante da NTA aprovada em 14 de março de 2013, conforme ofício nº 491/2013/GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS. O montante calculado com base na NTA é contabilizado no passivo circulante em "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados".

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possui saldo de provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados de R\$57.660 (R\$59.773 em 31 de dezembro de 2012) e Consolidado de R\$59.269 (R\$61.276 em 31 de dezembro de 2012).

- (d) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a IN 46/11, revogada pela RN 290/12, alterada pela RN 322/13. O saldo em 30 de junho de 2013 da Companhia corresponde a R\$13.003 (R\$16.928 em 31 de dezembro de 2012). No consolidado, o saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$13.861 (R\$17.888 em 31 de dezembro de 2012).

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	Companhia	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	76.701	79.164
Eventos avisados/incorridos no período	207.675	211.748
Eventos pagos	(211.600)	(215.775)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	(2.113)	(2.007)
Saldo em 30 de junho de 2013	70.663	73.130
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	13.003	13.861
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	57.660	59.269
Saldo em 30 de junho de 2013	70.663	73.130

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) A partir de 2013 a Companhia, conforme RN 322/13, passou a constituir no passivo circulante a “provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)”, que prevê o registro da receita conforme período de vigência contratual. Em 2012 utilizávamos a conta “faturamento antecipado” no ativo circulante, sendo que em março de 2013 efetuamos a reclassificação para efeito de comparação, conforme mencionado na nota 2.1 (i).

17. Outras contas a pagar

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisões diversas	10.375	5.947	10.871	6.873
Comissões	2.552	2.414	2.552	2.414
Suporte TI e atendimento	331	344	331	344
Telecomunicações	506	505	511	505
Serviços	985	1.216	1.208	1.397
Associações de classe	-	151	-	151
Locação	92	171	179	250
Viagens	285	300	316	320
Eventos indenizáveis e encargos	5.611	831	5.611	831
Investimentos a pagar	-	-	150	600
Outras	13	15	13	61
Créditos a identificar	11.212	12.089	12.449	12.520
Outras contas a pagar	774	604	932	738
	22.361	18.640	24.252	20.131

18. Exigível a longo prazo**18.1 Provisões para contingências**

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 427 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 20 processos trabalhistas da Companhia e de suas Controladas, em 30 de junho de 2013, totalizam o montante de R\$16.663 (R\$10.546 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Companhia					
	30 de junho de 2013			31 de dezembro de 2012		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.400	(918)	482	1.284	(691)	593
Previdenciárias e trabalhistas	122.758	(34.419)	88.339	104.227	(33.476)	70.751
INSS	122.348	(34.167)	88.181	103.817	(33.313)	70.504
Outros	410	(252)	158	410	(163)	247
Cíveis	2.448	(433)	2.015	3.462	(397)	3.065
	126.606	(35.770)	90.836	108.973	(34.564)	74.409

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Companhia
						30 de junho de 2013
						31 de dezembro de 2012
						Previdenciário e trabalhista
Movimentações	Fiscal	INSS	Outros	Cíveis	Total	
Saldo inicial	1.284	103.817	410	3.462	108.973	70.497
Constituição	118	15.216	-	1.500	16.834	33.397
Baixas	(2)	-	-	(2.685)	(2.687)	(1.096)
Atualização monetária	-	3.315	-	171	3.486	6.175
Saldo final	1.400	122.348	410	2.448	126.606	108.973
Quantidades de processos					142	121

						Consolidado
						30 de junho de 2013
						31 de dezembro de 2012
						Provisão
						Depósitos judiciais
						Provisão líquida
Fiscais	2.585	(3.025)	(440)	2.523	(2.975)	(452)
Previdenciárias e trabalhistas	123.183	(34.627)	88.556	104.678	(33.684)	70.994
INSS	122.351	(34.167)	88.184	103.822	(33.313)	70.509
Outros	832	(460)	372	856	(371)	485
Cíveis	2.551	(437)	2.114	3.548	(401)	3.147
	128.319	(38.089)	90.230	110.749	(37.060)	73.689

						Consolidado
						30 de junho de 2013
						31 de dezembro de 2012
						Previdenciário e trabalhista
Movimentações	Fiscal	INSS	Outros	Cíveis	Total	
Saldo inicial	2.523	103.822	856	3.548	110.749	72.438
Constituição	117	15.216	-	1.503	16.836	34.203
Baixas	(55)	-	(24)	(2.684)	(2.763)	(2.098)
Atualização monetária	-	3.313	-	184	3.497	6.206
Saldo final	2.585	122.351	832	2.551	128.319	110.749
Quantidade de processos					155	134

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua Controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC7/70, e não na forma preconizada pela Lei 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:**(i) INSS**

A Companhia e sua Controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC 84/96 e, após, pela Lei 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, em 30 de junho de 2013, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$122.351 (R\$103.822 em 31 de dezembro de 2012), para os quais foram realizados depósitos judiciais atualizados monetariamente de R\$34.167 (R\$33.313 em 31 de dezembro de 2012).

(ii) Outras

A Companhia e suas Controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas Controladas são filiadas, não participou. Em 30 de junho de 2013 o montante total provisionado é de R\$832 (R\$856 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas Controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 30 de junho de 2013, o montante de R\$2.551 (R\$3.548 em 31 de dezembro de 2012).

18.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 10.3.

	Companhia		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	1.032	1.057	1.032	1.057
Care Plus/Biodent	437	437	437	437
Sepao	107	107	107	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	143	169	143	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.760	1.811	3.083	1.811

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital social

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557, dividido em 531.294.792 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme artigo 8º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 80.000.000 de ações, sem reforma estatutária.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 30 de junho de 2013 correspondeu a R\$9,20 (R\$10,73 por ação em 31 de dezembro de 2012). O valor patrimonial da ação em 30 de junho de 2013 foi de R\$1,27 (R\$1,32 por ação em 31 de dezembro de 2012).

19.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 30 de junho de 2013 são de R\$21.955 (R\$19.534 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas	14.523	14.523
Outorga de opções de ações diferidas	(6.621)	(9.042)
Capital adicional integralizado	(34.339)	(34.339)
	21.955	19.534

Opções outorgadas: constituição do montante estimado da 4ª, 5ª e 6ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo *Black & Scholes*.

Outorga de opções de ações diferidas: saldo da 4ª, 5ª e 6ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.

Capital adicional integralizado: montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *Black & Scholes* e o montante de exercício da 1ª, 2ª e 3ª outorga de opções.

19.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 30 de junho de 2013 são de R\$115.634 (R\$173.922 em 31 de dezembro de 2012), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Reserva legal	36.447	36.447
Reserva estatutária	96.330	96.330
Reserva de incentivos fiscais	129	129
Dividendo adicional proposto	-	41.016
Ações em tesouraria	(17.272)	-
	115.634	173.922

Reserva legal: constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.

Reserva estatutária: conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações em tesouraria: em 26 de julho de 2012, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 1.928.280 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações da 4ª outorga de opções, sendo que este programa foi encerrado em 14 de março de 2013, após a aquisição de 1.896.318 ações.

Em 30 de junho de 2013, o saldo em tesouraria é de R\$17.272, que representa 1.896.318 ações, visando lastrear 100% das opções de compra de ações outorgadas em 2010 atualmente existentes (em 31 de dezembro de 2012 tínhamos um saldo de 0 ações em tesouraria, após exercício de 2.220.108 ações, relativas à 3ª outorga, em maio e agosto de 2012).

Dividendo adicional proposto: conforme AGO, realizada em 02 de abril de 2013, foi aprovado a distribuição de R\$41.016, acima do percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo mínimo obrigatório, sendo composto por R\$19.778 de parte do lucro líquido e R\$21.238 do saldo existente em reserva estatutária.

19.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26 (R1)/IAS1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2012 a 30 de junho de 2013:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Lucro líquido do período	97.936
Proposta de destinação do lucro:	(66.822)
Juros sobre capital próprio (0,01571 por ação)	(8.316)
Juros sobre capital próprio (0,01556 por ação)	(8.238)
Dividendos intercalares (0,09495 por ação)	(50.268)
Saldo em 30 de junho de 2013	31.114

19.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas Controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Abaixo relacionamos as seis outorgas do plano de opção de compra de ações concedidas de 2007 a 2012, as quais, em conjunto, representam 2,9% do capital social da Companhia, em 30 de junho de 2013:

						Outorgas		
						Original	Após desdobramentos²	
Nº	Ano	Data da aprovação	Recomendação¹	Aprovação	Quantidade	Valor da opção	Quantidade³	Valor da opção
1ª	2007	02 de agosto de 2007	Diretor Presidente	Conselho de Administração	221.859	44,85	2.662.308	3,74
2ª	2008	28 de fevereiro de 2008	Diretor Presidente	Conselho de Administração	353.494	32,42	4.241.928	2,70
3ª	2009	25 de março de 2009	Diretor Presidente	Conselho de Administração	255.002	17,60	3.060.024	1,47
4ª	2010	11 de agosto de 2010	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	698.707	12,93	2.096.121	4,31
5ª	2011	20 de setembro de 2011	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	583.815	20,87	1.751.445	6,96
6ª	2012	20 de setembro de 2012	Comitê Recursos Humanos	Conselho de Administração	1.609.097	8,22	1.609.097	8,22
						3.721.974	15.420.923	

¹ Nas seis outorgas o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

² Desdobramentos de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012.

³ A quantidade total outorgada de 15.420.923 ações representa 2,9% do capital total de 531.294.792 ações.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - P_e/P_m), \text{ onde:}$$

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- P_m = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- P_e = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *black & scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	3,4%	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	36,1%	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga	8,22	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	8,22	6,96	4,31	1,47	2,70	3,74
Valor justo unitário do benefício na data de outorga	5,01	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo unitário do benefício na data de outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	5,01	4,41	2,33	1,18	1,64	1,68

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$35.731, conforme destacado na tabela a seguir que sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 30 de junho de 2013:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Início do período				Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Valor justo da opção	Custo máximo (R\$ mil)	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	2.662.308	1,68	4.477	10	989.304	21	1.673.004	-	-
2008	46	4.241.928	1,64	6.971	9	977.544	37	3.264.384	-	-
2009	51	3.060.024	1,18	3.613	10	839.916	41	2.220.108	-	-
2010	47	2.096.121	2,33	4.891	7	199.803	-	-	40	1.896.318
2011	45	1.751.445	4,41	7.724	3	41.447	-	-	42	1.709.998
2012	51	1.609.097	5,01	8.055	4	87.494	-	-	47	1.521.603
		15.420.923		35.731		3.135.508		7.157.496		5.127.919

Em atendimento ao CPC 10 (R1)/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$2.421 em 30 de junho de 2013 (R\$3.624 em 31 de dezembro de 2012).

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 7.157.496 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente as outorgas de 2007 (1ª), de 2008 (2ª) e de 2009 (3ª).

20. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas Controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

As atividades da Companhia e de suas Controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;
- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
 - atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidades abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
 - serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
 - aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
 - desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas Controladas:

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	453.380	419.316	12.342	8.372	58.932	41.401	-	-	524.654	469.089
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(15.253)	(13.943)	(377)	(298)	(2.036)	(1.898)	-	-	(17.666)	(16.139)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	80	229	80	229
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	438.127	405.373	11.965	8.074	56.896	39.503	80	229	507.068	453.179
Custo de serviços	(212.564)	(192.667)	(4.228)	(3.530)	(15.148)	(10.538)	-	-	(231.940)	(206.735)
RESULTADO OPERACIONAL	225.563	212.706	7.737	4.544	41.748	28.965	80	229	275.128	246.444
Despesas de comercialização	(30.998)	(30.191)	(1.886)	(313)	(13.536)	(12.243)	-	-	(46.420)	(42.747)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	194.565	182.515	5.851	4.231	28.212	16.722	80	229	228.708	203.697
Margem x receita de vendas (%)	44,4%	45,0%	48,9%	52,4%	49,6%	42,3%	100,0%	100,0%	45,1%	44,9%
Margem x total (%)	85,1%	89,6%	2,6%	2,1%	12,3%	8,2%	0,0%	0,1%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	89.028	85.528	5.449	4.468	26.096	20.960	-	-	120.573	110.956
Notas de débito	-	-	1.793	885	-	-	-	-	1.793	885
Provisão para perdas sobre créditos	(17.902)	(16.950)	(1.410)	(937)	(11.645)	(9.666)	-	-	(30.957)	(27.553)
Ativos alocados por segmento	71.126	68.578	5.832	4.416	14.451	11.294	-	-	91.409	84.288
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	3.456	4.653
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	195.767	164.589
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	9.736	14.373
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	318	539
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	154.540	167.638
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	32.110	31.920
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.748	6.592
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	522.227	518.315
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	924.902	908.619
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.016.311	992.907

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	463.762	430.158	12.342	8.372	61.128	42.547	-	-	537.232	481.077
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(15.771)	(14.443)	(377)	(303)	(2.099)	(1.962)	-	-	(18.247)	(16.708)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	2.662	2.991	2.662	2.991
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(3.633)	(3.239)	(3.633)	(3.239)
RECEITA DE VENDAS	447.991	415.715	11.965	8.069	59.029	40.585	(971)	(248)	518.014	464.121
Custo de serviços	(218.680)	(199.413)	(4.228)	(3.530)	(15.984)	(11.208)	-	-	(238.892)	(214.151)
RESULTADO OPERACIONAL	229.311	216.302	7.737	4.539	43.045	29.377	(971)	(248)	279.122	249.970
Despesas de comercialização	(31.057)	(30.340)	(1.886)	(313)	(13.894)	(12.552)	-	-	(46.837)	(43.205)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	198.254	185.962	5.851	4.226	29.151	16.825	(971)	(248)	232.285	206.765
Margem x receita de vendas (%)	44,3%	44,7%	48,9%	52,4%	49,4%	41,5%	100,0%	100,0%	44,8%	44,5%
Margem x total (%)	85,3%	89,9%	2,5%	2,0%	12,5%	8,1%	-0,4%	-0,1%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	91.215	87.699	5.449	4.468	29.188	24.077	-	-	125.852	116.244
Notas de débito	-	-	1.793	885	-	-	-	-	1.793	885
Provisão para perdas sobre créditos	(18.564)	(17.497)	(1.410)	(937)	(11.720)	(9.821)	-	-	(31.694)	(28.255)
Ativos alocados por segmento	72.651	70.202	5.832	4.416	17.468	14.256	-	-	95.951	88.874
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	4.938	5.486
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	207.583	181.630
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	22.849	27.991
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	716	569
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	340	542
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	159.138	170.972
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.941	678
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	9.944	8.919
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	530.748	521.682
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	939.197	918.469
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.035.148	1.007.343

21. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	524.654	469.089	537.232	481.077
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(17.666)	(16.139)	(18.247)	(16.708)
Venda de bens e serviços	80	229	2.662	2.991
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(3.633)	(3.239)
	507.068	453.179	518.014	464.121

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contraprestações líquidas incluem em 30 de junho de 2013, R\$12.342 (R\$8.372 em 30 de junho de 2012) na Companhia e no Consolidado, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas Controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

22. Eventos indenizáveis líquidos (custos dos bens e/ou serviços vendidos)

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta "eventos a liquidar com operações de assistência à saúde" no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Eventos indenizáveis líquidos	(207.675)	(189.792)	(211.748)	(194.530)
Encargos sociais sobre serviços	(14.855)	(13.406)	(14.997)	(13.557)
Materiais odontológicos	(3.870)	(2.485)	(2.113)	(1.380)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.653)	317	(12.041)	(3.315)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	2.113	(1.369)	2.007	(1.369)
	(231.940)	(206.735)	(238.892)	(214.151)

23. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto às corretoras independentes e a outros canais de distribuição. Em 30 de junho de 2013 totalizaram R\$46.420 e R\$46.837(R\$42.747 e R\$43.205 em 30 de junho de 2012), na Companhia e no Consolidado, respectivamente.

24. Despesas gerais e administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal e serviços de terceiros	(53.116)	(49.735)	(46.728)	(43.346)
Localização e funcionamento	(11.853)	(11.533)	(14.119)	(13.310)
Taxas e tributos	(1.847)	(1.786)	(1.926)	(1.884)
Publicidade e propaganda	(5.316)	(4.542)	(5.723)	(4.985)
Viagens, impressos e assinaturas	(2.567)	(2.609)	(2.802)	(2.991)
Depreciações e amortizações	(2.375)	(2.503)	(2.555)	(2.673)
Outras	(14)	(1.195)	(753)	(1.755)
	(77.088)	(73.903)	(74.606)	(70.944)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Rendimentos de aplicações financeiras, classificados como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	7.560	9.014	7.918	9.751
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais	853	1.210	853	1.210
Reversão dos juros sobre capital próprio	16.554	14.761	16.554	14.761
Outras	1.309	1.746	1.590	1.865
Receitas financeiras	26.276	26.731	26.915	27.587
Tarifas bancárias	(1.048)	(866)	(1.201)	(1.030)
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	(3.488)	(3.234)	(3.492)	(3.234)
Juros sobre o capital próprio	(16.554)	(14.761)	(16.554)	(14.761)
Outras despesas financeiras	(376)	(270)	(399)	(633)
Despesas financeiras	(21.466)	(19.131)	(21.646)	(19.658)
Resultado financeiro	4.810	7.600	5.269	7.929

26. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de junho de		Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Base de cálculo IRPJ e CSLL	141.025	122.942	143.098	125.171
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(47.948)	(41.800)	(48.653)	(42.558)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	1.363	1.120	117	(136)
Prejuízos fiscais	-	-	74	48
Provisão para contingências	(5.956)	(5.530)	(5.932)	(5.476)
Provisões diversas	(1.407)	1.596	(1.286)	1.852
Provisão para perdas sobre créditos	(1.887)	(1.363)	(1.907)	(1.377)
Amortização do ágio	14.548	15.170	14.548	15.170
Ajustes lei 11.638/07	33	(681)	42	(684)
Outorga de opções de ações	(823)	(571)	(823)	(571)
Juros sobre capital próprio	5.628	5.019	5.628	5.019
Outras	(903)	(638)	(952)	(758)
Despesa de IRPJ e CSLL	(37.352)	(27.678)	(39.144)	(29.471)
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL corrente	26,5%	22,5%	27,4%	23,5%
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(5.737)	(10.927)	(5.902)	(11.259)

Notas Explicativas**Odontoprev S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 2.22, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação.

(a) Básico

	Período			
	abril a junho de		janeiro a junho de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	39.352	41.951	97.936	84.337
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	529.398	530.078	530.392	529.723
Lucro básico por ação (R\$)	0,07433	0,07914	0,18465	0,15921

(b) Diluído

	Período			
	abril a junho de		janeiro a junho de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	39.352	41.951	97.936	84.337
Ações ordinárias (em milhares)				
Quantidade média ponderada de ações emitidas	529.398	530.078	530.392	529.723
Ajuste de opções de compra de ações	5.128	3.894	5.128	3.894
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	534.526	533.972	535.520	533.617
Lucro diluído por ação (R\$)	0,07362	0,07856	0,18288	0,15805

28. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

						Companhia	
Deliberação					Competência		
Aprovação	Tipo	Data	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento	2013	2012	
RCA	Juros sobre capital próprio	26/04/2012	0,02789	23/05/2012	-	14.761	
RCA	Dividendos intercalares	26/04/2012	0,05221	23/05/2012	-	27.625	
RCA	Juros sobre capital próprio	26/07/2012	0,01735	22/08/2012	-	9.216	
RCA	Dividendos intercalares	26/07/2012	0,06161	22/08/2012	-	32.735	
RCA	Juros sobre capital próprio	25/10/2012	0,01631	21/11/2012	-	8.667	
RCA	Dividendos intercalares	25/10/2012	0,04801	21/11/2012	-	25.506	
AGO	Dividendos	02/04/2013	0,07748	03/05/2013	-	41.016	
RCA	Juros sobre capital próprio	26/03/2013	0,01571	10/04/2013	8.316	-	
RCA	Dividendos intercalares	30/04/2013	0,09495	04/06/2013	50.268	-	
RCA	Juros sobre capital próprio	25/06/2013	0,01556	10/07/2013	8.238	-	
					66.822	159.526	

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGO = Assembleia Geral Ordinária

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas Controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia	Consolidado
Até um ano	1.941	3.654
Acima de um ano até cinco anos	177	2.233
	2.118	5.887

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

30. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas Controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev	Clídec	OdontoPrev Serviços	Easy	Dental Partner	Rede Dental
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	782	133	-	622	-
Tributos correntes a recuperar	Serviços administrativos	-	-	9	-	-	-
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(1.527)	-	-	-	-	(10)
Demais obrigações fiscais federais	Serviços administrativos	(9)	-	-	-	-	-
Período findo em 30 de junho de 2013		(1.536)	782	142	-	622	(10)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012		(1.452)	774	-	-	678	-

Receita/(Despesa)		OdontoPrev	Clídec	OdontoPrev Serviços	Easy	Dental Partner	Rede Dental
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	46	-	-	-	-	-
	Material e serviços odontológicos,						
	serviços administrativos	-	5.427	15.121	106	3.911	-
Vendas de bens e serviços	Serviços odontológicos	(909)	-	-	-	-	-
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(3.911)	-	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(19.571)	-	(32)	(61)	-	(114)
Custos das unidades internas	Serviços administrativos	-	(12)	-	-	-	(1)
Período findo em 30 de junho de 2013		(24.345)	5.415	15.089	45	3.911	(115)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012		(46.356)	8.797	30.879	233	6.447	-

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações são relacionadas abaixo:

Grupo Bradesco	
Ativo/(Passivo)	
Disponibilidades	2.703
Aplicações financeiras	3.102
Contraprestações pecuniárias a receber	4.530
Faturamento antecipado	(4.517)
Fornecedores de serviços	(505)
Receitas/(Despesas)	
Contraprestações líquidas	27.112
Outras despesas operacionais	(971)
Receitas financeiras	103
Despesas financeiras	(730)
Período findo em 30 de junho de 2013	25.514

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com o Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações. Pelos serviços de escrituração foram pagos R\$17 até 30 de junho de 2013.

Adicionalmente, às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com a Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$1 em 30 de junho de 2013; (ii) através de sua Controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação comercial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$17 em 30 de junho de 2013.

A Companhia e suas Controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e Administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 30 de junho de 2013, foram apropriados, à título de participações nos resultados, os montantes de R\$719 (R\$3.301 em 31 de junho de 2012) e R\$1.080 (R\$3.996 em 30 de junho de 2012), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 30 de junho de	
	2013	2012
Diretoria Estatutária	1.585	2.125
Pró-labore	1.366	1.302
Benefícios	111	77
Bônus	108	746
Conselho de Administração	611	588
Pró-labore	611	588
Conselho Fiscal	143	137
Pró-labore	143	137
	2.339	2.850

Conforme relacionado a seguir, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 19.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	1.285.488	3	584.424	3	701.064	-	-
2008	5	1.397.592	2	488.916	3	908.676	-	-
2009	7	1.378.356	3	678.084	4	700.272	-	-
2010	5	787.521	-	-	-	-	5	787.521
2011	5	533.829	-	-	-	-	5	533.829
2012	6	587.288	-	-	-	-	6	587.288
		5.970.074		1.751.424		2.310.012		1.908.638

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de junho de 2013 e de 2012 e em 31 de dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros (não auditado)

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos.

32. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas Controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

33. Eventos subsequentes

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 30 de julho de 2013 foi aprovada a distribuição de R\$31.114 em dividendos a serem pagos em 04 de setembro de 2013.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S.A.	231.113.232	43,50	-	-	231.113.232	43,50
Randal Luiz Zanetti	112.068	0,02	-	-	112.068	0,02
Aberdeen Asset Managers Limited	26.708.600	5,03	-	-	26.708.600	5,03
ZNT Emp. Com. Particip. S.A.	40.053.708	7,54	-	-	40.053.708	7,54
Outros	233.307.184	43,91	-	-	233.307.184	43,91
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A. Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. Posição em 30/06/2013						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S.A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Seguros S.A. Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações S.A. Posição em 30/06/2013						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A. ¹	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

¹O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S.A. Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S.A.	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
			-	-		
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S.A.	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II – Posição acionária: 30/06/2013

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	3.188.417	0,60	-	-	3.188.417	0,60
Conselho de Administração	169.412	0,03	-	-	169.412	0,03
Diretoria	3.019.005	0,57	-	-	3.019.005	0,57
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.896.318	0,36	-	-	1.896.318	0,36
Outros	254.931.049	47,98	-	-	254.931.049	47,98
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	254.931.049	47,98	-	-	254.931.049	47,98

III – Posição acionária: 30/06/2012

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2012						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	271.279.008	51,06	-	-	271.279.008	51,06
Administradores não Controladores	3.053.288	0,57	-	-	3.053.288	0,57
Conselho de Administração	128.412	0,02	-	-	128.412	0,02
Diretoria	2.924.876	0,55	-	-	2.924.876	0,55
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	214.308	0,04	-	-	214.308	0,04
Outros	256.748.188	48,32	-	-	256.748.188	48,32
Total	531.294.792	100,00	-	-	531.294.792	100,00
Ações em Circulação	256.748.188	48,32	-	-	256.748.188	48,32

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à cláusula compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – da Arbitragem, constante no Estatuto Social (aprovado em AGE de 02/04/12).

Artigo 41 - A Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores
Odontoprev S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Odontoprev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Odontoprev S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 30 de abril de 2013 e 30 de julho de 2013, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 30 de julho de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3